O GLOBO
SPORTIVO
Nº 483 — ANO X



Chico

Biografia dos Campeões

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

GOLEIROS VAZADOS

Jura (Comercial) 46 goals; Andú (Portug. Santista) 39; Muniz (Juventus), 37; Mauro (Jabaquara) 35; Ivo (Nacional) 31; Caxambú (Portuguesa de Desportos), 28; Gijo (São Paulo) 24; Zezinho (Jabaquara) 21; Osvaldo (Ipiranga) 21; Bino (Corintians) 18; Oberdan (Palmeiras), 15; Aldo (Nacional) e René (Santos) 13; Chiquinho (Santos) 12; Doutor (Comercial) 10; Bizarro (Juventus) e Rafael (Ipiranga) 5 goals.

Fernando (S. Paulo) tem um jogo sem ter sido vazado.

JUIZES em ação

Funcionaram na etapa que passou os juizes Francisco Kohn Filho, Hamleto Riciarelli e Artor Janeiro. De forma que a relação dos apitadores do certame paulista ficou sendo esta: Bruna Nina, 14 atuações; João Etzel, 10; Pedro Cali, Augusto Ramos da Silva e Vicente Gengo 9; Francisco Kohn Filho 8; José Pelegrini, 6; Vitor Carratú, Luiz Matoso (Feitiço) e Waldemar Lacerda 5; Hamleto Riciarelli 4; Artur Cidrim e Durval Valente 3; Agenor Ribeiro e Artur Janeiro 2, e Aldo Bernardi, José Moura Leite, Otavio Richter e João Batista Amaral Sobrinho 1 atuação.



RENDAS

Os três jogos da etapa bandeirante ofereceram apenas uma arrecadação global de Cr$ 32.419,40. Com esse infimo movimento de bilheterias a renda total do campeonato cresceu para a cifra de Cr$ 9.332.948,80.

A renda maior continua a ser a do clássico Corintians x Palmeiras, do 1.o turno, com Cr$ 682.533,00, e a menor a do prelio Juventus x Comercial com Cr$ 5.356,00.

E' a seguinte a situação do campeonato paulista após a sua ante-penúltima rodada :

1.° PALMEIRAS — 18 jogos, 15 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 32 pontos ganhos e 4 perdidos; 47 goals pró e 15 contra. Saldo: 32.

2.° CORINTIANS — 17 jogos, 12 vitorias, 3 empates e 2 derrotas; 27 pontos ganhos e 7 perdidos; 47 goals pró e 18 contra. Saldo: 29.

3.° S. PAULO — 18 jogos, 7 vitorias, 9 empates e 2 derrotas; 24 pontos ganhos e 12 perdidos; 46 goals pró e 24 contra. Saldo: 22.

4.° PORTUGUESA DE DESPORTOS — 19 jogos, 10 vitorias, 5 empates e 4 derortas; 25 pontos ganhos e 13 perdidos; 42 goals pró e 28 contra. Saldo: 14.

5.° IPIRANGA — 20 jogos, 9 vitorias, 3 empates e 8 derrotas; 21 pontos ganhos e 19 perdidos; 36 goals pró e 26 contra. Saldo: 10.

6.° SANTOS — 19 jogos, 6 vitorias, 7 empates e 6 derrotas; 19 pontos ganhos e 19 perdidos; 32 goals pró e 25 contra. Saldo: 7.

7.° PORTUGUESA SANTISTA — 19 jogos, 6 vitorias, 3 empates e 10 derrotas; 15 pontos ganhos e 23 perdidos; 27 goals pró e 39 contra; Deficit: 12.

8.° JUVENTUS — 19 jogos, 4 vitorias, 6 empates e 9 derrotas; 14 pontos ganhos e 24 perdidos; 27 goals pró e 44 contra. Deficit: 17.

9.° COMERCIAL — 19 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 13 derrotas; 11 pontos ganhos e 27 perdidos; 25 goals pró e 57 contra. Deficit: 32.

10.° NACIONAL — 19 jogos, 3 vitorias, 5 empates e 11 derrotas; 10 pontos ganhos e 28 perdidos; 21 goals pró e 50 contra. Deficit: 29.

11.° JABAQUARA — 19 jogos, 2 vitorias, 4 empates e 13 derrotas; 8 pontos ganhos e 30 perdidos; 22 goals pró e 56 contra. Deficit: 34.

O São Paulo ganhou o ponto do empate com o Nacional no primeiro turno.

RESENHA DA RODADA

PORTUGUESA DE DESPORTOS 5 X COMERCIAL 1. Renda: Cr$ 11.722,50. Juiz: Francisco Kohn Filho. Teams: PORTUGUESA: Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. COMERCIAL: Jura; Zé Maria e Sarvas; Durão, Baiano e Artur; Nilo, Canhoto, Manoelito, Eduardinho e Honorato. Goals de Pinga I (três), Renato, Nininho e Eduardinho.

IPIRANGA 4 X JUVENTUS 0. Renda: Cr$ 12.947, 20. Juiz: Hamleto Riciarelli. Teams: IPIRANGA: Osvaldo; Alberto e Sapolio; Reinaldo, Orlando e Belmiro; Cilas, Rubens, Castro, Bibe e Valter. JUVENTUS: Muniz; Pascoal e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Abraão, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz. Goals de Rubens (2), Valter e Castro.

JABAQUARA 3 X NACIONAL 3. Renda: Cr$ 4.749,70. Juiz: Artur Janeiro. Teams: NACIONAL: Ivo; Wallace e Moacir; Damasceno, Bugre e Inglês; Milton, Charuto, Jesus, Passarinho e Vicente. JABAQUARA: Mauro; Maravilha e Espanador; Gamba, Leo e Feijó; Alemãozinho, Ciciá, Rubens, Veiguinha e Brandãozinho. Goals de Charuto (2), Jesus, Alemãozinho, Ciciá e Brandãozinho.

O jogo Portuguesa Santista x Corintians, que teria lugar em Santos no estadio "Ulrico Mursa", deixou de realizar-se devido ao mau tempo.

A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada, ante-final do campeonato, os seguintes jogos: Sábado: Juventus x São Paulo. Domingo: Corintians x Nacional, e Santos x Palmeiras.

No primeiro turno os resultados foram estes:

São Paulo 7 x Juventus 2; Corintians 4 x Nacional 0, e Palmeiras 1 x Santos 0.

PENALTIES

Não houve penalties na rodada que passou em São Paulo. De forma que a estatistica das penalidades máximas continuam a oferecer estes números: Penalties batidos: 27. Aproveitados: 19. Esperdiçados: 8. Destes últimos, três foram chutados para fora e cinco defendidos pelos keepers.

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.o andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

1.°: Servilio (Corintians), com 17 goals; 2.°: Lula (Palmeiras), com 15 goals; 3.o: Pinga I (Port. de Desportos), com 12 goals; 4.°: Canhotinho (Palmeiras) e Walter (Ipiranga), com 11 goals; 5.°: Nininho (Port. de Desportos), Alemãozinho (Jabaquara) e Leopoldo (São Paulo), com 10 goals; 6.°: Claudio (Corintians), Adolfrides (Santos), Antoninho (Santos), Passarinho (Nacional), e Niquinho (Juventus), com 8 goals; 7.°: Osvaldinho (Palmeiras), Lima (Palmeiras), Silas (Ipiranga), Romeuzinho (Comercial), e Jesus Nacional), com 7 goals; 8.°: Baltazar (Corintians), Simão (Port. de Desportos), Nené (Corintians), Carbone (Juventus), Braz Peixe (Ipiranga), China (São Paulo), e Remo (São Paulo), com 6 goals; 9.°: Moacir (Port. Santista), Baia (Jabaquara), Teixeirinha (São Paulo), e Renato (Port. de Desportos), com 5 goals; 10.o: Neca (S. Paulo), Brandãozinho (Jabaquara), Pinga II (Port. de Desportos), Zinho (Port. Santista), Bota (P. Santista), Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Port. Santista) e Rui (Corintians), com 4 goals; 11.°: Vacaro (Comercial), Honorato (Comercial), Duzentos (Port. Santista), Odair (Santos), Bibe (Ipiranga), Paiva (Port. Santista), Noronha (São Paulo), Charuto (Port. Santista) e Rubens (Ipiranga), com 3 goals; 12.°: Ciciá (Jabaquara), Castro (Ipiranga), Eduardinho (Comercial), Bauer (São Paulo) Luiz (Juventus), Ieso (São Paulo), Zé Braz (Juventus), Leopaldo (Santos), Maracai (Santos), Caxambu (Santos), Zeferino (Santos), Artur (Comercial), Manoelito (Comercial), Canhoto (Comercial), Vicente (Nacional), Milani (Corintians) e Arturzinho (Palmeiras), com 2 goals; 13.°: Farid (P. de Desportos), Valdemar (Nacional), Eduardino (Comercial), Durão (Comercial), Edelton (Port. Santista), Valdemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Romeu (Juventus), Guilherme (Port. Santista), Americo (São Paulo), Rui (São Paulo), Ferrari (São Paulo), Vianna (Comercial), Djalma (Port. de Desportos), Helio (Port. de Desportos), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Barbosa (Port. Santista), Silas (Port. Santista), Leandro (Comercial), Bernardi (Ipiranga) e Baleiro (Jabaquara), com um goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), com um goal contra, no jogo com a Portuguesa de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra no jogo com a Portuguesa Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians; Bugre (Nacional), um goal contra no jogo com o Juventus; Leo (Jabaquara), um goal contra no jogo com o Corintians; Espanador (Jabaquara), um goal contra no match com o Santos.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

MARIO FILHO

JOGO P'RA HOMEM

DA PRIMEIRA FILA

1 Houve um tempo em que, antes de um match, se examinava o record de cada jogador, como se ele fosse um boxeur ou um catcher. Apenas o keeper ficava de fora. O homem da arquibancada, que exultava quando um back mandava um forward para a enfermaria, ofendia-se a serio toda vez que se tocava em um arqueiro. Pouco importava que o guardião tivesse um torax de Zbysko. Ele era uma especie de cinturão de castidade dos teams. Um ponto de honra. Ainda hoje há raminiscencias disso. Como um recalque. Carreiro tornou-se o vilão do campeonato porque em todos os jogos provocava Yustrich. Não para dar. Para apanhar. O "fraco abusado" — assim a torcida crismou Carreiro — não enganou ninguem. Sabia-se que ele queria tirar Yustrich de campo. Tendo para isso encontrado uma fórmula que repugnava tanto a torcida quanto um pontapé na boca do estômago. A fraqueza, quando muito, é escudo. Não pode ser faca de ponta.

• • •

2 Eu não sei se foi Marcos, fitinha roxa, o primeiro "não me toques". Ele, aliás, nega. Nega tudo. O que fazia o torcedor julgá-lo mal era a elegancia de atitudes. As boas maneiras. E isso em um tempo de cortesias futebolisticas. (Pelo menos a gente olhando de longe julga descobrir alguma coisa de minueto nas evoluções do football de trinta anos atrás). Marcos de Mendonça entrava em campo de camisa de seda. "Não era de seda" — confessa ele hoje — "Era de musseline. Uma musseline bem sedosa, bem brilhante". E, alem do mais, o "fitinha roxa" aparecia de joelho nu. Gostava de pegar as bolas com gestos medidos. Quase ritmicos. Sem descer, nunca, à grosseria do espetacular. E quando entrava um goal havia quem dissesse que Marcos não "quisera rasgar a camisa de seda". O que não impedia que, em algumas tardes, o torcedor contrá, enraivecido, descobrisse nele jogo demais para um amador. "Só um profissional pegaria assim..."

• • •

3 Durante anos e anos se considerou o Fluminense como um ninho de "não me toques". Daí o "pó de arroz". O Fluminense foi a "bonequinha de seda" na competição das torcidas. Levaram os rubro-negros para Alvaro Chaves um sino, imitando o sino olímpico de Berlim. A inscrição do de Berlim era "eu chamo a mocidade do mundo". A do Fla-Flu era "eu chamo a bonequinha de seda". Um dia, porem, o Botafogo lamentou-se, apontando Patesko de tornozelo quebrado, Otacilio noqueado por Tim, Carvalho Leite contundido, Aymoré com um dedo duro... "E diziam que o "valente" morava em General Severiano"... O Fluminense gostou de ser apontado como bamba. Avisando que o "pó de arroz era para tapear. Em fitas de cinema a gente vê, de quando em quando, transformações semelhantes. O "mocinho" vira fera. Mete o braço em todo o mundo.

• • •

4 Hoje é mais dificil usar a "chave do pontapé". Muitas vezes, porem, o pontapé não pretende tirar ninguem de campo. Fortes, por exemplo, quando jogava contra Oswaldinho, procurava resolver o assunto com uma rasteira. Oswaldinho caía. Levantava-se furioso. Ia queixar-se ao juiz. Fortes dava-lhe outra rasteira. Oswaldinho caía, levantava-se e ia, mais uma vez, queixar-se ao juiz. Fortes não machucava a "Divina Dama". Irritava-o. Fazia-o recuar para o meio do campo. Trocar de posição com alguem. "Assim não adianta".

• • •

5 Pior do que Oswaldinho era Zezé Guimarães. Eu vi, em um match cariocas e paulistas, Zezé marcar um goal de medo. Não me lembro de outro "goal de medo" a não ser daquele. Acho mesmo que se trata de um exemplo único. Foi em General Severiano. Zezé pega uma bola e investe sobre o campo paulista. Amilcar vai em cima dele. Zezé não o enfrenta. Dá as costas e volta. Volta para livrar-se da perseguição. Amilcar, porem, segue-o. Zezé pensava que Amilcar desistira. Olhava para trás e lá estava Amilcar. Cada vez mais perto, cada vez mais perto. Zezé procurou alguem para passar. Não viu ninguem em condições de receber o passe. Daí por diante a preocupação dele foi a de livrar-se da bola. Afastá-la, o mais rápido possivel, de perto de si. E de repente ele se decide. Gira o corpo. E dá uma virada. A bola parte feito uma bala e vai aninhar-se nas redes paulistas. Amilcar ficou um momento sem compreender. Julgando-se culpado de alguma coisa.

• • •

6 O "não me toques", geralmente, é o galã do team. Às vezes, inclusive, ele tambem sabe dar pontapés. Tocar nele, porem, desperta um horror parecido com o que se sente quando se lê um telegrama do bombardeamento de uma cidade aberta. Cada equipe tem um herói. Um calcanhar de Aquiles. Ou, modernamente falando, um calo de estimação. Viladoniga, há uns dois anos atrás, era o calo de estimação do Vasco. E os adversarios dos camisas negras tratavam logo de pisar em cima dele. O Bonsucesso, uma vez, chegou a botar em campo um center-half do segundo team para brigar com Viladoniga. Dito e feito. Os dois foram expulsos de campo. E o Bonsucesso mandou o center-half do primeiro team assinar a súmula. Com a cara mais satisfeita deste mundo.

• • •

7 Afonsinho não conversava em Figueirinha. Metia o pé. Ele era o Jack Russel do team do São Cristovão. Agora está mudado. Obedecendo ao preceito cristão de dar a outra face. Não porque esteja arrependido. Ele obedece ordens do Fluminense. Ao pé da letra. Tão ao pé da letra que Paulo, do scratch paulista, pôde fazer com o Afonso da Vila o que bem quis. Afonsinho não reagiu. Não se lamentou. Aguentou firme. Outro, no lugar dele, acharia ruim. Porque lá em Alvaro Chaves há quem meta o pé. Machado e Renganeschi não são "divinas damas". Eles nem pedem licença. Quem for rápido que se afaste da frente.

• • •

8 Oswaldinho dividia os jogadores em duas classes: os que jogavam com os pés e os que jogavam com a cabeça. Ele "jogava" com a cabeça. Geralmente o "cerebral" era um "não me toques". Detestando o corpo a corpo. Tendo nauseas à simples vista do bico de aço da chuteira de Aragão. O momento em que floresceu Oswaldinho, aliás, era propicio para os "não me toques". Se um brutamontes qualquer jogasse o keeper, com bola e tudo, para dentro do goal, a multidão invadiria o campo, enfurecida. E os keepers daquela época se chamavam Amado, com noventa quilos; Joel, alto, forte e bonito; Jaguaré, vindo diretamente da Saude.

• • •

9 Em horas de dificuldade, porem, se mandavam às favas as boas maneiras, fazendo o team arregaçar as mangas. O Ferenczvaros estava vencendo, uma vez, a seleção da Amea por uma diferença de três goals. Quando os cariocas voltaram a campo para o segundo team, trouxeram Fausto. E a ordem foi de descer o pau. Descendo o pau, empatou-se o jogo. Depois que Del Debbio tirou Oswaldinho de campo com um pontapé, a Amea mandou chamar todos os valentões do football carioca: Silvio Hoffmann, Italia, Tinoco, Fausto... e despachou-os para Parque Antártica. Tinoco pegou Feitiço e jogou-o contra as grades. Feitiço desistiu logo. Ele, apesar de grande, era um "não me toques". Quem não gostou da brincadeira foi a multidão que se comprimia em Parque Antártica. Em um dado momento ela invadiu o campo. Silvio Hoffmann trepou na balisa. E Carlito Rocha, o juiz, pôs knock-out o primeiro que se aproximou.

• • •

10 O prestigio dos "não me toques" chegou a alterar regras de jogo. Foi proibido carregar sobre os keepers. Foi proibido dar tranco. Foi proibido meter sola. E, apesar de tudo isso — ou talvez por culpa de tudo isso — o football brasileiro ficou sendo o mais violento do mundo. Concordava-se em que o keeper não podia ser atingido, contanto que se pudesse atingir qualquer outro jogador. Punia-se a sola e deixava-se Aragão usar bico de aço na chuteira. O tranco repugnava e não repugnava a rasteira. Os Nilo, os Oswaldinho, andaram aos saltos. E a torcida, malévola, não chamava os saltos de saltos. Chamava-os de "saltinhos". A verdade é que Nilo, defendendo-se, fugindo, recusando os desafios de luta corporal, teve que se amoldar a uma especie de jogo que escandalizou Nazzazi. Jogando goals. Aproveitando a primeira oportunidade em que o adversario se descuidava para atirar uma pedra no telhado de vidro do vizinho.

• • •

11 Hoje, ainda, há "não me toques". E o interessante é que os que mais se suscetibilizam, agora, não são os fracos, os intelectuais do football. São os Joe Louis da pelota. Os Leões de Chácara. Quando alguem toca num ele faz logo sinal de que vai para a forra. O outro pede desculpas e não adianta. A "fraqueza" perdeu toda a força moral. Não tem mais o direito de ser suscetivel. De ser "não me toques". Em outros tempos, ela era uma especie de escola e hospital dos telegramas de guerra. A Bélgica. Qualquer coisa para levantar a indignação do mundo das arquibancadas.

CARIOCA



A BOLA DO MOMENTO PARA JOGOS OFICIAIS DE FOOTBALL

EM USO NO ATUAL CAMPEONATO CARIOCA

TAMANHO E PESO INTERNACIONAIS

Fabricante:

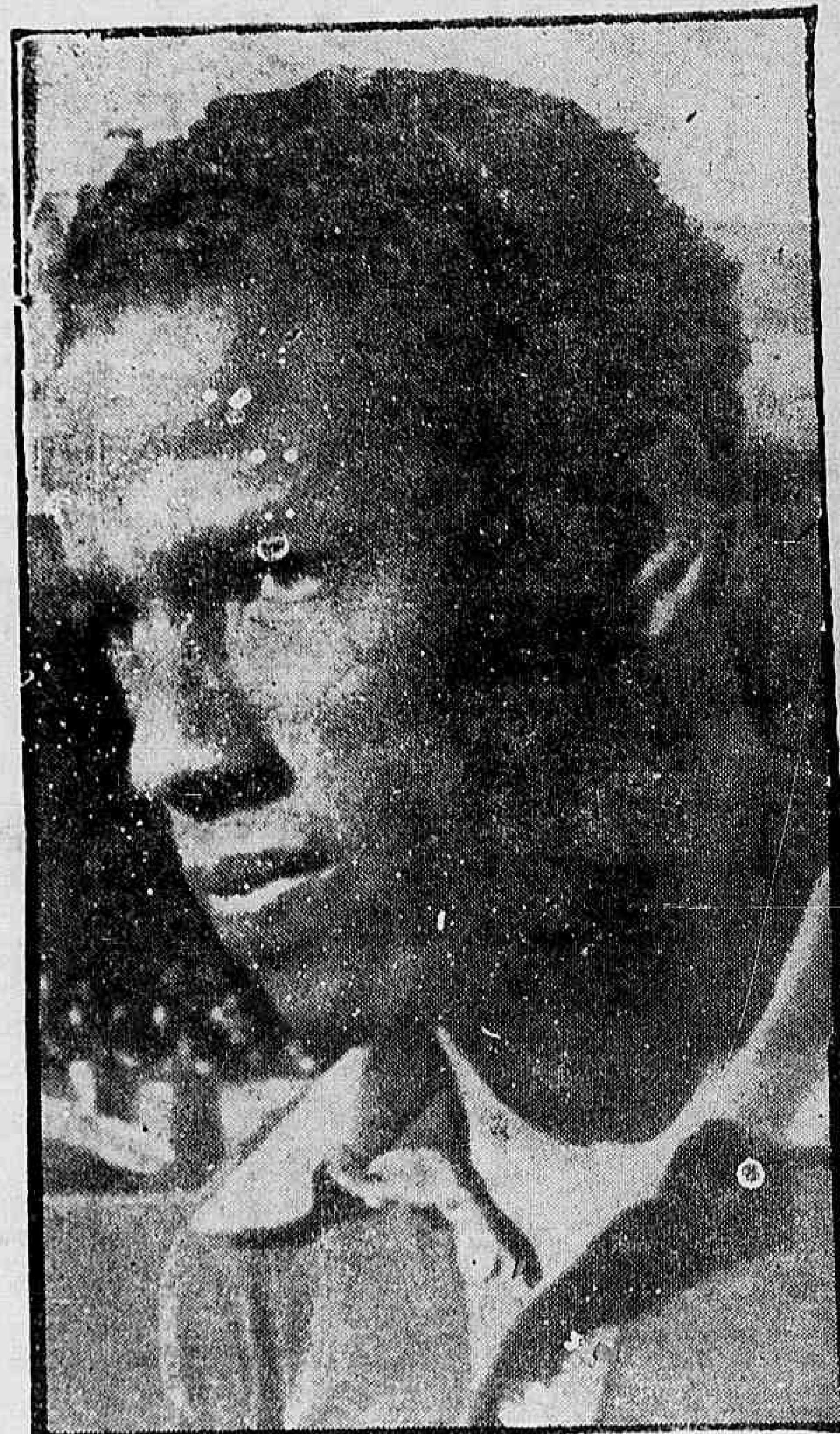
CARLOS PORTUGAL

Distribuidores:

CASA SPANDER

Rua Buenos Aires, 120 - - Rio

Larbi Ben Barek



O internacional de football Larbi ben Barek nasceu por volta de 1917, a 300 quilômetros de Casablanca. Aprendeu os rudimentos de football no Clube de Casablanca, depois na União Esportiva Marroquina. Ben Barek é internacional de grande classe, considerado nos meios futebolísticos franceses a mais brilhante estrela. Tem o sentido inato do football e é um verdadeiro virtuoso no manejo da bola. Já como jogador de excelente categoria, pertenceu ao team de Marselha, passando depois para o de París, em 1945, onde atua como meia-esquerda. (Foto do Serviço Francês de Informação).

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

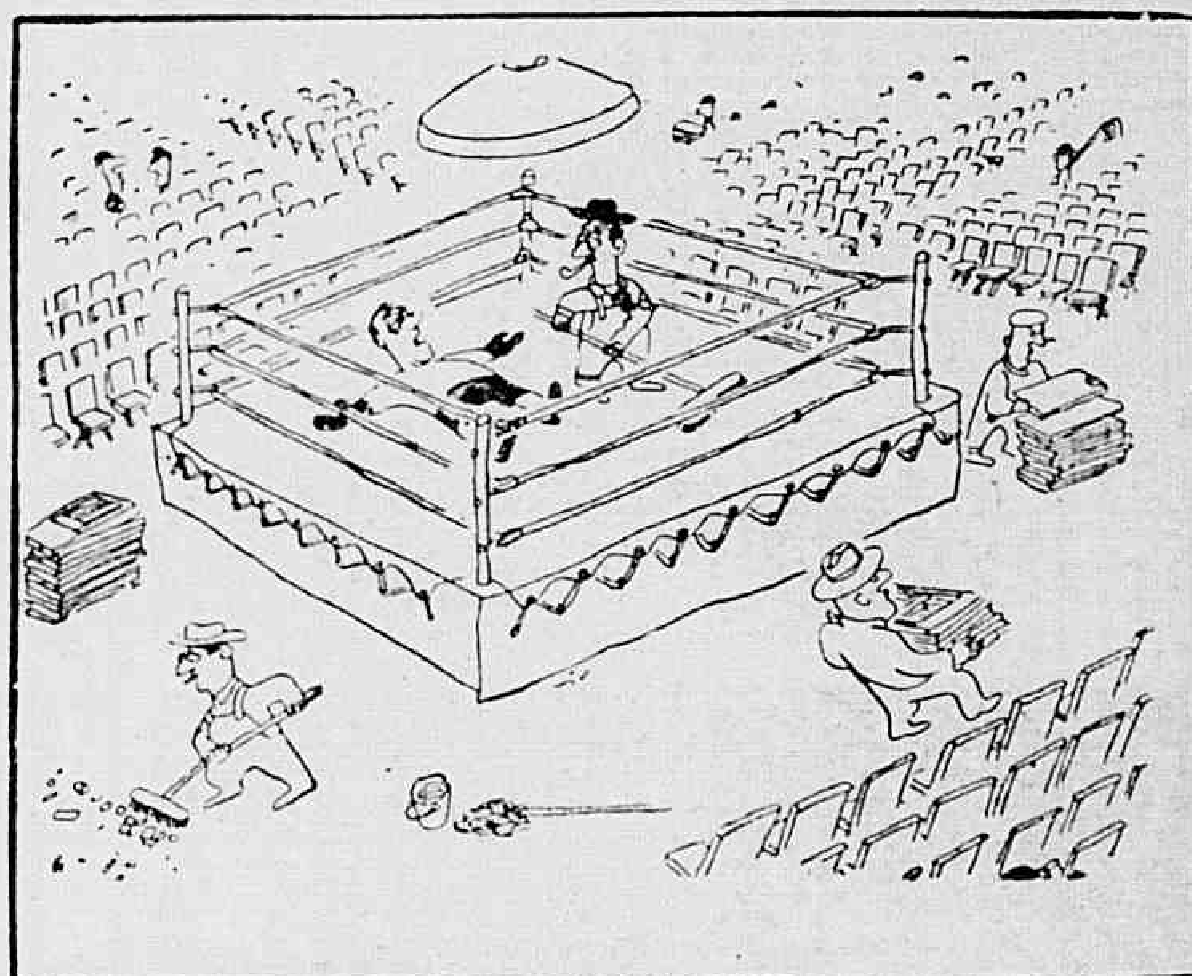
O MAIOR "STOCK" DO RIO

Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

A CHAMA OLÍMPICA

Estão-se fazendo preparativos para a tradicional cerimonia de transporte da "Chama Olimpica" colocada na cidade grega de Olimpia, no sul da Grecia, até o Estadio de Wembley, em Londres, onde será disputada a XIV Olimpíada, que começará no mês de julho vindouro. A "Chama Olimpica" deverá ser transportada por navio de guerra britânico até o porto de Dover, vindo de Calais, na França, e será transportada, em corrida de revezamento, na noite do dia 28 de julho. Os atletas designados para essa corrida farão, cada um, o percurso de três quilômetros.

Somam 75 corredores e foram designados pelos clubes atléticos dos condados ingleses que se encontram na estrada que liga Dover ao Estadio de Wembley. A Chama Olimpica deverá chegar ao Estadio de Wembley durante a cerimonia oficial de inauguração pelo rei Jorge VI. Os meios que serão utilizados para o transporte da Chama Olimpica no continente europeu, desde Olimpia até Calais, e qual a rota que seguirá, ainda não foram definitivamente escolhidos.



— Ué! Onde está a assistencia?

A MARCHA DO TEMPO



Uma reminiscencia do campeonato sul-americano de 1919, data de uma das mais sensacionais jornadas do esporte brasileiro. O scratch uruguaio, vencedor dos argentinos por 3x2, antes de começar o jogo. Gradim, o famoso crack negro oriental, falecido há pouco tempo, empolgou a torcida com as suas rápidas jogadas.

1937

DEZEMBRO, 19: Em Budapeste, Primo Carnera declara: "Meus dias de gloria estão contados. Só me resta, agora, voltar para junto de minha mãe, no pequeno hotel que há tempos comprou, em Veneza". — Em Paris, a França derrota a Inglaterra por 5x2. No goal gaulês jogou o argentino Shtrudge. — Inicia-se, em Belo Horizonte, o campeonato brasileiro de basketball, com uma partida entre mineiros (25) e espiritosantenses (19). — A Associação Nacional de Box classifica os melhores boxeadores do mundo: 1.º, Joe Louis; 2.º, Schmeling; 3.º, Tommy Farr. — O Espirito Santo sagra-se campeão da Federação Brasileira de Remo. — A Liga pretende multar o Madureira em 5 contos, por indisciplina no jogo com o Flamengo. — 22: O ex-manager de Primo Carnera que se acha hospitalizado em Budapest, envia-lhe 6.000 dólares de auxilio. — Anuncia-se que a Liga de Football do Rio de Janeiro adaptara o seu regulamento de penalidades ao Codigo Penal. Os juizes tambem poderão ser presos. — Em Belo Horizonte, na primeira da melhor de três, os cariocas, no campeonato brasileiro de basket, vencem os mineiros por 38x25. — O Flamengo está disposto a dar 40 contos a Walter por um em Belo Horizonte os mineiros por 27x10. — O contrato de 2 anos. — Os cariocas conseguem o título de bi-campeões de basket, derrotando. Fluminense derrota o Andaraí por 4x0. Batatais defende um penalty. — O Flamengo vence a Portuguesa por 3x1. — E o São Cristovão arraza o Bonsucesso por 6x0. — No campeonato paulista de basket, o Palestra ganha do Sirio por 65 x 13 — a maior contagem do certame.

Sabe?

1 — Quantas vezes já lutou Joe Louis, a partir de 1937?
2 — Em que ano o América F. C. conquistou o seu primeiro campeonato carioca?
3 — Quantas vezes lutou Bradock com o título de campeão mundial de box? 1, 2 ou 3?
4 — O "Grand Prix de Monaco", que se disputa desde 1872, refere-se a turf, tiro ao alvo ou automobilismo?
5 — Na giria futebolística, que significa biaba?

(Respostas na pagina dupla)



ANN CURTIS, uma nadadora cuja beleza promete levá-la para Hollywood, detem trinta recordes femininos nos Estados Unidos, sendo os últimos os de 400, 800 e 1.500 metros. Na gravura, vemo-la numa das suas últimas competições.

BOAS FESTAS

Poderiamos ficar no convencionalismo dos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo para os nossos leitores — lugar comum que teria, pelo menos, o mérito de ser sincero. Poderiamos, tambem, prometer um ano de maiores realizações, como programa de nossa revista. Mas essa insatisfação com que encaramos o trabalho realizado, no anseio irrefreavel de sempre criar e realizar sempre mais e mais é uma constante do nosso plano de trabalho, uma demonstração eloquente do nosso senso de autocrítica, que só aspira perfeição.

A ocasião, porem, não é para profissões de fé, nem declarações de principios, mais ou menos enfáticos. Há na atmosfera a fragrancia das castanhas quentinhas, saidas do forno; há sons alegres de sinos, cantando a gloria do menino-Deus; o ar rescende à amendoas, nozes, arvores de Natal e nos corações se fundem todos os bons sentimentos que, quase sempre, parecem adormecidos. Queremos, assim, desejar apenas a nossos leitores que experimentaram em toda sua plenitude os encantos maravilhosos do Natal e foram tocados, nesta data suprema, pelo milagre dos milagres, que extirpa dos corações dos homens, ainda que seja por alguns instantes todas as amarguras, todos os ressentimentos.

Boas Festas, Feliz Ano Novo, leitores do O GLOBO SPORTIVO.

SCRATCH DA SEMANA

Ainda Luiz é o arqueiro do scratch. O keeper rubro-negro, durante 1947, foi quase sempre o número um do seu posto. Nada mais natural que, na penúltima chapa, seja o arqueiro do scratch. Na zaga, Augusto forma na direita, tendo Helvio como companheiro. Beracochéa é o half direito, enquanto os dois outros lugares cabem aos donos das posições: Danilo e Jorge. No ataque, Jorginho, do América; é o ponta direita, tendo Jair na meia. Heleno mereceu a escalação para o comando, formando a ala esquerda Lelé e Teixeirinha.

Beracochéa, o crack

Beracochéa é o crack da semana. Foi o player mais destacado do match principal, tendo conquistado o tento tricolor.

FIM DOS ESPORTES?

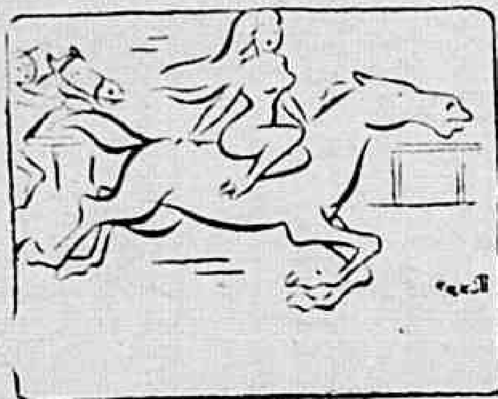
Causou grande desapontamento na capital paulistana, um projeto de lei em estudo na Assembléia Estadual, transformando a Secretaria de Educação e Saude e anexando o Departamento de Esportes ao de Educação Fisica. Ao que se presume, haverá uma paralisação total de todas as atividades esportivas, se o projeto for aprovado. Somente prosseguirão os jogos de football. Os presidentes das Federações especializadas estão todos de acordo com a adoção dessa medida de defesa.

Conversa de Recortes

MARIO FILHO — Em nenhum outro match de toda a sua campanha invicta o campeão da cidade esteve tão perto da derrota. Não se trata apenas das oportunidades que o Fluminense perdeu. As oportunidades perdidas pelo Fluminense valiam como oportunidades ganhas pelo Vasco.

ARY BARROSO — Em linhas gerais o football praticado pelos dois conjuntos foi bom. Houve empenho de parte a parte. A movimentação não sofreu decaidas e a grande assistencia pode presenciar um espetáculo magnifico. O campeão foi solicitado a fundo. Houve mesmo instantes de desorientação nos últimos redutos cruzmaltinos em face de uma pressão terrivel do adversario, pressão dolorosamente infrutifera.

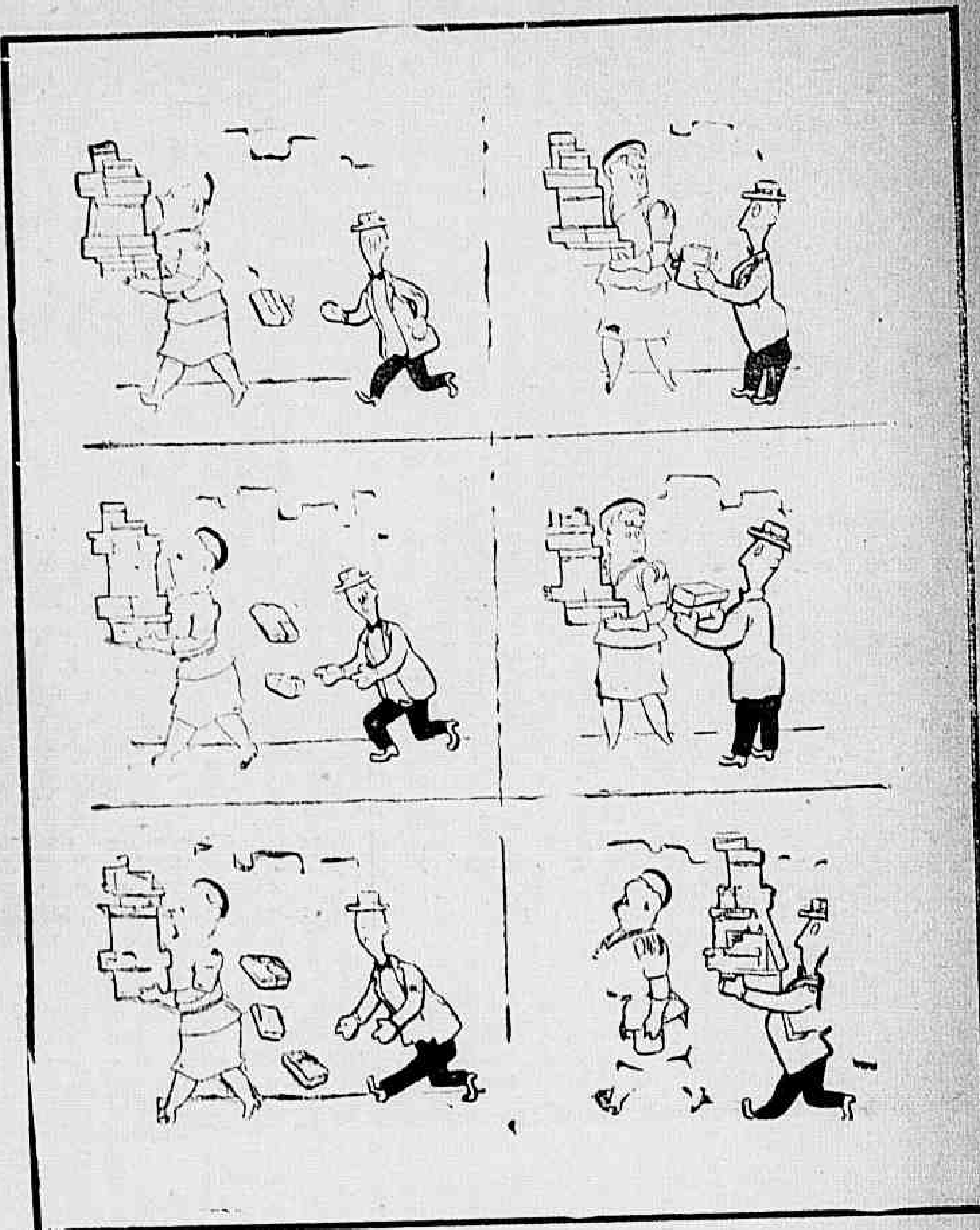
ANTONIO CONSELHEIRO — O jogo principal, no entretanto, foi falho, despido de lances dramaticos. Movia o tricolor derrubar um invicto... e cabia a este defender a sua invencibilidade. Daí o nervosismo e, às vezes, uma apatia incrivel de que se achavam possuidos os quadros em campo. O Vasco começou melhor, fazendo um jogo vistoso, cheio de filigranas, passes em abuso e fintas em demasia. Não soube aproveitar quando era dono do campo.



JOSE' BRIGIDO — O empate de 1x1 foi uma vitória para o campeão deste ano, porque os tricolores jogaram um tanto melhor que os vascainos. Mas o empate veio quando a defesa de Alvaro Chaves "cochilou", mostrando-se amiga do Lelé, quando já começavam com cólicas alguns torcedores de São Januario.

PAULO MEDEIROS — Falta pouco para o fim definitivo. E já que o certame não tem mais graça — há muito tempo, não é de agora — vamos tratar de outros assuntos. Gloria, portanto, aos vascainos!

ZE' DE S. JANUARIO — Se é bom vascaino lembre-se de que as glorias de 1947 são como o lotus, que só floresce de cem em cem anos. Nunca mais teremos uma mulher como Gilda, um ano para o Almirante como o de 1947, nem uma ave como Sua Majestade D. Corvo I — Unico e Absoluto.



TIRO LIVRE

O Juiz é Julgado...

CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO - FLUMINENSE X VASCO



Carlos de Oliveira Monteiro, foi o juiz, tendo atuado a contento. Seus enganos não alteraram a marcha do jogo, embora demonstrassem que o veterano árbitro perdeu muito das suas qualidades. — (O GLOBO).

O Sr. Carlos Monteiro, "Tijolo", dirigiu a peleja com imparcialidade, mas teve varias falhas. — (A Noite).

Foi um juiz sem grandes pecados nem grandes virtudes. Varios impedimentos não foram muitos claros, quando punidos. Algumas entradas rispidas passaram em branca nuvem. Imperdoavel a demora em reiniciar o jogo porque havia dois ou três policiais procurando encrencas com os torcedores das cadeiras numeradas. Competia-lhe desimpedir o gramado e ordenar o inicio do 2.º tempo. — (Campeão).

Tijolo merece elogios pela direção do jogo Fluminense x Vasco. O veterano e conceituado juiz foi bastante feliz. Teve erros, mas acertou nos momentos mais dificeis da peleja, o que demonstra as suas qualidades. As reclamações que surgiram não têm qualquer procedencia. Não permitiu a indisciplina, nem tão pouco que os jogadores se dirigissem a S.S. com arrogancia, conforme é comum verificar-se. Essa, a nosso, ver, a sua grande qualidade. — (Diretrizes).

Suficientemente enérgcio na repressão à violencia e às reclamações. Foi feliz nos impedimentos Sua Senhoria. A única queixa que se argumenta contra o juiz é a de um deslocamento produzido em Ademir por Jorge, quando o meia invadia a area. Mas S.S. teve, sem dúvida, uma atuação boa, auxiliado pelo comportamento dos cracks. — (Folha Carioca).

"Test" Esportivo

Dentre os termos abaixo discriminados há dois relacionados com o esporte ilustrado nesta gravura. Quais são eles?

a) Sphairistike
b) Aparraxis
c) Pelota Basca
d) Le Paume

(Solução na página dupla)

CARTAZ



Uma ocorrencia rara no turf norte-americano é o "walkover", ou seja, uma prova em que todos os cavalos inscritos deixam de se apresentar, com exceção de um. O animal, corre, então, sozinho os números de metros estabelecidos para ser declarado vencedor com direito ao respectivo premio. A partir de 1910, já se registraram dezoito "walkovers" nos hipódromos "yankees", sendo que o último se deu em 1942, na prova Pimliro Special. O famoso Whirlaway foi o único dentre os nove cavalos inscritos que se alinhou para a saida, proporcionando comodamente ao seu proprietario o premio de dez mil dolares.

—o—

A beira-mar, uma pessoa respira mais lenta e profundamente que nos centros urbanos porque o ar puro permite o relaxamento do mecanismo respiratorio que filtra e expele paticulas de pó. Esta respiração aumenta tambem a capacidade dos pulmões — a quantidade máxima de ar que pode ser inalada de uma só vez. Num recente estudo feito com criança, na França, durante dois meses de férias numa praia, verificou-se que a média de capacidade pulmonar tinha aumentado de 82 para 113 polegadas cúbicas, ou 38 por cento.

—o—

Na opinião de Edison Marshall, veterano caçador africano, a fera mais perigosa de se lidar, é o elefante.

—o—

Joe Louis derrotou duas vezes Abe Simon por "knock-out", em 1941 e 1942, no 13.º e 6.º round, em Detroit e Nova York.

—o—

No campeonato nacional de golf, dos Estados Unidos, no ano passado, Byron Nelson, um dos favoritos, perdeu todas as possibilidades de vencê-lo porque o seu "caddy" chutou inadvertidamente uma bola sua.

—o—

Acham-se à venda, em Nova York, calções de banho para homem com câmaras de ar ocultas na parte de dentro e que se afastam do corpo sem denunciar a sua presença. Facilimas de encher e esvasiar, permitem a flutuação com um minimo de esforço.

HEXA-CAMPEÃO DE TENNIS O FLUMINENSE

Apesar de não ter podido contar com Armando Vieira, campeão Brasileiro de 46, que se acha nos Estados Unidos, conseguiu o Fluminense mais uma vitoria, a sexta consecutiva, no campeonato da 1.ª classe. Disputados os jogos do turno e do returno, encontraram-se em igualdade de condições na contagem de pontos, o Fluminense e o Country Club, cada um tendo uma vitoria sobre o outro. No match de desempate o tricolor derrotou o Country por 3x2.

Sagraram-se campeões da 1.ª classe, pelo Fluminense os atletas: Paulo V. Ferraz (11 jogos), Otavio Borgerth Teixeira, Jayme Guimarães, Roberto Azuréno Furtado, Eduardo M. Mello e Nelson Moreira (6 jogos); Ricardo Pernambuco (4 jogos); Helio Amorim Rocha e Luiz Murgel (3 jogos), Humberto Costa, Herbert Mesquita e Octavio Borgerth Teixeira Jr. (2 jogos); João Carlos Cunha dos Santos (1 jogo).

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

OSWALDO SILVA — Belo Horizonte — Minas — 1) O Atlético Mineiro, em sua temporada recente na Baía venceu o Galicia por 6x2; o S. Clube Baía por 1x0; e novamente o S. Clube Baía por 3x1. 2) Carlyle foi o artilheiro da temporada, marcando quatro goals, ao todo. Os outros marcadores foram Lero (2), Xavier (2), Nivio e Lucas (de penalty, no jogo com o Galicia).

* * *

ALBERTO GOMES — Guaratinguetá — São Paulo — 1) O primeiro campeonato brasileiro oficial foi disputado em 1923, sagrando-se campeões os paulistas com este team: Prim — Clodoaldo e Bartó — Sergio, Amilcar e Artur — Neco, Heitor, Friedenreich, Tatú e Feitiço. 2) O célebre combinado Fla-Flu foi campeão em 1925, com esta formação no jogo final: Haroldo (Flu) — Penaforte (Fla) e Helcio (Fla) — Nascimento (Flu), Floriano (Flu) e Fortes (Flu) — Newton (Fla), Candiota (Fla), Nonô (Fla), Nilo (Flu) e Moderato (Fla). Tambem jogaram Batalha (Fla), Paulo (Flu), Vadinho (Fla) e Lagarto (Flu). 3) Alem dos cariocas e paulistas apenas os baianos têm um titulo de campeões brasileiros. Foi o do ano de 1934.

* * *

LUIZ GONZAGA — Riachuelo — D. Federal — 1) Os campeões de basketball da cidade, após a especialização, foram estes: 1933 — Flamengo; 1934 — Flamengo; 1935 — Flamengo; 1936 — Grajaú Tennis Clube; 1937 — Riachuelo; 1938 — Olimpico; 1939 — Botafogo; 1940 — Riachuelo; 1941 — Riachuelo; 1942 — Botafogo; 1943 — Botafogo; 1944 — Botafogo; 1945 — Botafogo; e 1946 — Vasco da Gama. 2) O Flamengo tem um tetra-campeonato, porque foi o campeão de 1932 na AMEA.

* * *

JOÃO NUNES LEITE — Governador Valadares — Minas — 1) Os vice-campeões da cidade foram: Paissandu — 1906; Botafogo — 1908 (junto com o América), 1909, 1913 (junto com o Flamengo), 1914 (junto com o América), 1916 (junto com o Bangu), 1939, 1942, 1944 (junto com o Vasco), 1945, 1946 e 1947; América — 1908 (junto com o Botafogo), 1911 (junto com o Rio Cricket), 1913 (junto com o Botafogo), 1917, 1920, 1921 e 1929; Fluminense — 1910, 1915, 1925, 1927, 1933, 1935 e 1943; Flamengo — 1912, 1913 (junto com o Botafogo), 1919, 1922, 1923, 1924, 1932, 1936, 1937, 1938, 1940 e 1941; Rio Cricket — 1911 (junto com o América); Bangu — 1916 (junto com o Botafogo); São Cristovão — 1918 e 1934; Vasco — 1926, 1928, 1930, 1931 e 1944 (junto com o Botafogo). No ano de 1917 não houve vice-campeão porque o titulo maximo não foi decidido entre o Fluminense e o Botafogo. 2) Os campeões mineiros foram estes: 1915 — Atlético; 1916 a 1926 — América; 1927 — Atlético; 1928-29-30 — Cruzeiro (então Palestra); 1931-32 — Atlético; 1933-34-35 — Vila Nova; 1936 — Atlético; 1937 — Siderurgica; 1938-39 — Atlético; 1940 — Cruzeiro; 1941-42 — Atlético; 1943-4-45 — Cruzeiro; 1946-47 — Atlético.

* * *

JOÃO BOSCO PROLLA — Passo Fundo — Rio Grande do Sul — 1) Rejeitado o seu desenho de Pirilo. 2) O nome de Zizinho é Tomaz Soares da Silva, e o endereço é Praia do Flamengo, 66-68. 3) Quanto às fotografias, veja o anuncio de Jaime de Carvalho, na página ao lado.

* * *

GUAPORÉ (?) — Juiz de Fora — Minas — 1) Veliz está jogando no Clube do Remo, de Belem do Pará. 2) Santamaria sumiu desde que deixou o São Cristovão. Não sabemos por onde anda.

* * *

GUILHERME MARTINS CAPISTRANO FILHO — Rio de Janeiro — Muito ruins os seus desenhos de Heleno e Ademir. Foram para a "galeria dos mostrengos".

OSWALDO DE MELLO — Pomba — Minas — 1) Nenhum clube até hoje se deu ao trabalho de usar faixas de campeão do Torneio Initium. 2) A reforma da assinatura deve ser feita este mês. 3) O passe de Rogerio custou 50.000 cruzeiros e o de Nilton II 45.000.



IVAN — o sólido half-back botafoguense que vem de reaparecer no campeonato da cidade — num desenho do nosso leitor Ilmar de Siqueira, de Belo Horizonte

CESAR LUIZ ALMEIDA SILVA — Petrópolis — E. do Rio — 1) O keeper vascaino chama-se Moacir Barbosa e tem 26 anos. O zagueiro direito chama-se Augusto Costa e tem 27 anos. 2) Peracio tem 30 anos. 3) Oscar, do América, chama-se Oscar Moutello Saraiva. 4) O campeão de 1908 foi o Fluminense. 5) O primeiro team de football do Vasco surgiu em 1915, da fusão com o Lusitania. E em 1916 o clube cruzmaltino disputou o seu primeiro campeonato na terceira divisão da L.M.D.T.

* * *

ORLANDO SOLINO — Cachoeiro do Itapemerim — E. Santos — 1) No Fla-Flu dos 7x0 (Torneio Municipal de 1945) os teams formaram assim: FLA — Luiz; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Tião e Jarbas. FLU — Batatais; Helvio e Haroldo, Affonsinho, Pascoal e Bigode (Simões); Amorim, Simões, Geraldino, Nandinho e Marilinho. Goals de Pirilo (quatro), Tião (dois) e Adilson (um). O juiz foi o Sr. Fioravanti Dangelo. 2) Vaguinho e Jervel têm sido elementos esforçados e uteis ao Flamengo. 3) A seção "Diálogos Impossiveis" foi suprimida para dar lugar a outras novas.

* * *

JOSÉ DE SOUZA LARANJO — Engenheiro Passos — Estado do Rio — 1) O seu desenho de Ademir ficará na fila para publicação. 2) Ademir ainda não renovou com o Fluminense e não se sabe ainda se ficará no tricolor ou baterá as asas para outro clube.

* * *

AIRTON SILVEIRA FONTENELLE — Fortaleza — Ceará — 1) A Inglaterra é certo, participará do campeonato do mundo aqui no Brasil. Quanto à Russia é quase certa a sua ausencia. 2) O senhor, a esta hora, já deve saber que o Sul-Americano do Equador está quase no fim. A situação politica não atrapalhou nada. 3) Louro continua jogando no América, como center-half do team de aspirantes.

* * *

CARLOS ALBERTO MORCEGO — Rio de Janeiro — 1) Não, senhor. Ubaldo não é irmão de Afonsinho, ex-amador do Botafogo. O primeiro chama-se Ubaldo Corrêa Lobão e o segundo Afonso Alves Faria. 2) O endereço dos jogadores do Botafogo é avenida Wenceslau Braz, 72. 3) No jogo de aspirante do primeiro turno deste ano o Bangú venceu o Madureira por 2x0.

JOSÉ LEANDRO C. FILHO — Rio de Janeiro — 1) As colocações do Vasco nos campeonatos da cidade, de 1923 a 1946, foram estas: Campeão: 1923, 1924, 1929, 1934 1936 e 1945; vice-campeão: 1926, 1928, 1930, 1931, 1935 e 44 (junto com o Botafogo); 3.º lugar: 1925, 1933, 1937, 1938 (junto com o Botafogo), 1940; 4.º lugar: 1927 (junto com o América), 1941 e 1943; 5.º lugar: 1932 e 1946; 6.º lugar: 1939; 7.º lugar: 1942. 2) Os vencedores do Torneio Initium, desde a sua instituição, foram estes: Fluminense — 1916, 1924, 1925, 1927, 1940, 1941 e 1943; São Cristovão — 1918 e 1928; Carioca — 1919; Flamengo — 1920, 1922 e 1946; Palmeiras — 1921; Mackenzie — 1923; Vasco — 1926, 1929, 1939, 1931, 1932, 1942, 1944 e 1945; Bangú — 1934; Botafogo — 1939 e 1947 e Madureira — 1939. 3) O Fluminense é o clube que possue o maior número de campeonatos de todos os esportes. 4) O base-ball e o rugby têm maior popularidade e são mais praticados nos Estados Unidos. 5) O chamado "esporte dos reis" é o turf 6) Desculpe, mas foram rejeitados os seus desenhos de Leonidas, Ademir e Augusto.

* * *

IVO ALVES DE AZEVEDO — São Gonçalo — E. do Rio — 1) Sá jogou até o começo deste ano no S. P. R. (atualmente Nacional), de São Paulo. Joel, o ex-keeper do São Cristovão e do Santos, está atuando no interior de São Paulo, junto com Graham Bell. Maracaí está no Santos F. C. 2) Ananias, veio de Campos para o Olaria. 3) O half Ivan, do Botafogo, jogava anteriormente pelo São Cristovão. O Ivan que o senhor fala, do scratch fluminense, era center-half e não chegou a ficar no Botafogo. Era marinheiro e foi transferido para Recife. Atualmente não sabemos por onde anda. 4) Dirija-se à secretaria do clube, Praia do Flamengo, 66 e 68, para melhores informações quanto ao ingresso no quadro social. 5) Rejeitado o seu desenho de Jair.
tes.



BIGUA' — o dinâmico medio rubro-negro — num desenho do nosso leitor Mario Guimarães, de Niterói

JOÃO ARRUAZO — Rio de Janeiro — Nos jogos Fla-Flu, dos campeonatos oficiais, desde 1939, foram verificados estes resultados: 1939 — Empate, 2x2; Flamengo, 2x1 e Flamengo, 2x1. 1940 — Flamengo, 2x1; Fluminense, 2x1 e Flamengo, 2x1. 1941 — Flamengo, 3x1; Flamengo, 4x1; Fluminense, 4x2 e empate, 2x2. 1942 — Fluminense, 2x1; Flamengo, 1x0 e empate, 1x1. 1943 — Flamengo, 2x0 e empate, 2x2. 1944 — Empate, 0x0 e Flamengo, 6x1. 1945 — Flamengo, 2x1 e empate, 1x1. 1946: Flamengo, 5x2; Fluminense, 5x2; empate, 1x1 e Fluminense, 4x1. 1947 — Empate, 3x3 e empate, 1x1.

NIVALDO MARQUES PAES — Baía — A "tradução" das iniciais que o intrigaram é a seguinte: AMEA — Associação Metropolitana de Esportes Atléticos; LMDT — Liga Metropolitana de Desportes Terrestres; FMD — Federação Metropolitana de Desportos. A primeira foi fundada em 1924 e durou até 1935. A segunda foi fundada em 1906 e durou até 1928 ou 29, mas já sem nenhuma expressão nos últimos anos de vida. A terceira foi fundada em 1933, com o profissionalismo e durou até a pacificação de 1937. A última foi fundada em 1935, com a volta do Vasco à AMEA e durou tambem até a pacificação de 1937.

* * *

PAULO BATISTA — TUPACIGUARA — Rio de Janeiro — Os cracks rubro-negros que o senhor deseja já têm saído nas capas desta revista.

* * *

ANTONIO J. SALLIBA — Joinville — Santa Catarina — 1) Paulo Cesar e Farah continuam no Flamengo. 2) As idades pedidas são: Tarzan — 8-4-924; Miguel — 30-4-928; Serafim — 6-12-924; Alcides — 4-2-923; Helio — 15-1-1927; e Farah — 26-8-923. 3) Gringo ficará no Flamengo. E' questão de tempo apenas. Sua idade é de 19 anos.

* * *

GERALDO DA SILVA — Itajubá — Minas — 1) O Flamengo nunca foi à Europa. 2) Aguarde a reportagem sobre os campeões invictos. 3) O maior placard dos jogos Vasco x Flamengo, foi o de 1931 (primeiro turno): Vasco, 7x0. O maior placard em favor do Flamengo foi o de 6x2, no segundo turno de 1943.

* * *

ARY DUTRA — Martins Costa — Desculpe o mau jeito. Mas o seu desenho de Leonidas foi rejeitado.

* * *

JOÃO PAULO DOS SANTOS — Passagem — Sergipe — Nós não atendemos a pedidos de fotografias. Mas veja o anuncio do Jaime de Carvalho na página ao lado, que talvez lhe interesse.

* * *

GERALDO OLIVEIRA — Recife — Pernambuco — 1) Os resultados do returno de 1946, que o senhor pede, foram estes: 4.ª rodada — Botafogo, 4 x Fluminense, 2; São Cristovão, 2 x C. Rio, 1; Bangú, 3 x Bonsucesso 1; America, 3 x Flamengo, 1 e Vasco, 2 x Madureira 2. Sétima rodada: Flamengo 3 x Botafogo, 2; Fluminense, 1 x America, 0; Vasco, 4 x Bonsucesso, 3; Madureira 4 x C. Rio, 1 e São Cristovão, 3 x Bangú, 0. Oitava rodada: Vasco, 3 x Fluminense, 2; America, 7 x Madureira, 1; Flamengo, 10 x Bonsucesso, 0; Canto do Rio, 4 x Bangú, 0 e Botafogo, 4 x S. Cristovão, 1. Nona Rodada: Fluminense, 5 x Flamengo, 2; Vasco, 1 x S. Cristovão, 1; Bangú, 2 x Madureira, 1; Botafogo, 3 x America, 1 e Canto do Rio, 1 x Bonsucesso 0. 2) Rodrigues está na reserva do Palmeiras. 3) No campeonato de 45 o Vasco teve as seguintes vitorias: 5x1 e 6x2 sobre o Bangú; 1x0 e 5x1 sobre o São Cristovão; 4x1 e 9x0 sobre o Bonsucesso; 4x1 e 1x0 sobre o Madureira; 1x0 sobre o Botafogo; 3x1 sobre o Fluminense; 2x1 sobre o Flamengo; 5x0 sobre o C. do Rio; e 2x0 sobre o America. E os seguintes empates: 1x1 com o Canto do Rio 1x1 com o America, 2x2 com o Botafogo, 1x1 com o Fluminense e 2x2 com o Flamengo. Não sofreu nenhuma derrota.

FLAVIO, O SUCESSO DE 47 E OS PLANOS PARA 1948



——— : : ——— Os cracks vão entrar em campo e Flavio dá os últimos conselhos aos cruzmaltinos ——— : : ———

Para os descrentes, tudo que Flavio Costa tem é uma grande "estrela". Dai os campeonatos que levantou no Flamengo, com Quirino Da Guia de back, Valido com as chuteiras desde há muito "arquivadas".

APENAS LENDA...

Para os "torcedores", amigos do "slogan" "se o meu clube perder, eu mato um". Flavio é, acima de tudo, um técnico duro, o técnico que dá moral e jogo aos seus pupilos à valentona. O vitorioso "coach" brasileiro, porem, não endossa essa versão. Ao contrario, nega veemente que, antes de um jogo do Flamengo, no vestiario, distribuisse socos, à guisa de estímulo, entre os jogadores.

A FICHA DO "COACH"

A verdade, porem, é que só "estrela" não basta para consagrar um técnico. Senão, Pimenta podia cobrir o peito de medalhas. Entretanto, o "coach" que pertenceu ao São Cristovão nunca levantou um campeonato. E Flavio — falam os números — é o maior papa-titulos do football brasileiro. Basta escrever o seguinte: campeão pelo Flamengo quatro vezes, campeão brasileiro três vezes, e agora campeão pelo Vasco — eis os titulos de Flavio. Isso sem falar nos dois vice-campeonatos sul-americanos e as vitorias nas Copas.

VERDADES SOBRE O "COACH"

O método de trabalho de Flavio não varia. O primeiro a dar o exemplo, vai até ao sacrificio no exercicio de suas funções. Outros detalhes pessoais que cabem ao "coach" observar: manter elevado o moral dos jogadores, não dar margem a que nasça, entre eles, espirito de rivalidade e, em consequencia, estado de choque. E, em hipótese alguma, tolerar rebeldia. Aí está uma coisa que Flavio não esconde: qualquer jogador orientado por ele que manifeste desgosto por ter sido afastado do team deixa de interessar, é sumariamente dispensado.

SEM JOGADOR-CHAVE

É inutil indagar de Flavio qual foi o jogador que cooperou, de forma mais decisiva, para a conquista do Vasco no campeonato de 47. Porque, em suma, o antigo "coach" do Flamengo julga todos num mesmo plano, inclusive os reservas, como no caso de Alfredo II, que foi utilissimo. Para isso é que um técnico precisa de ter bom senso, a fim de educar os jogadores, de caracteres diferentes.

O ELOGIO DO "COACH"

A que Flavio atribui a conquista do campeonato? O "coach" rseponde:

— O maior mérito da campanha pertence aos jogadores. Preparados para realizar um trabalho tão árduo, associaram-se a esse trabalho da forma mais feliz. Revelaram brio, desprendimento e, enfim, absoluta noção dos seus deveres de jogadores profissionais.

EMOÇÕES CONTROLADAS

— E a maior emoção?

— Não há a maior. Todo domingo fico emocionado, a partir das 9 horas da manhã, quando começa o jogo de juvenis. Depois vem o jogo de aspirantes e, a seguir, o jogo de profissionais. Logo, as emoções têm que ser controladas.

CONFISSÃO DO "COACH"

Quando o noticiario gritou, espetacularmente, a transferencia de Flavio para o Vasco, ninguem previa uma adaptação tão rápida e tão completa do conhecido técnico em São Januario. Inclusive, muita gente achou que Flavio não resistiria à primeira derrota. Contavam até os dias para a volta de Flavio ao Flamengo. O recordista de títulos do football brasileiro, no entanto, em nenhum momento teve o seu prestigio abalado, em São Januario. E declara:

— Processou-se naturalmente a minha adaptação no Vasco. Simples, natural e rapidamente. Já conhecia os seus dirigentes e varios jogadores. Em nenhum momento, esta é a verdade, me senti deslocado dentro do novo ambiente.

— Contava levantar de saida o campeonato?

— Fiz o meu programa e entrei com disposição para alcançá-lo. Não podia, porem, antecipar-me aos acontecimentos.

— Com o material humano que lhe deram, anteviu a conquista do título?

— Achei que era bom para trabalhar.

— O que facilitou a campanha?

— A redução de jogadores. É mais facil trabalhar com 24 jogadores do que com 36, como havia em São Januario.

— Planos para 48?

— Apenas com una alteração: pretendo contratar novos valores para o team de baixo. Por ora, não vejo necessidade de reforços para o primeiro team.

— Quanto já ganhou como técnico?

— É um assunto que não gosto de tocar. O dinheiro é o de menos. Tudo que posso dizer é o seguinte: já gastei mais do que ganhei.

ISQUEIROS E CACHIMBOS

As marcas mais famosas!

ARTIGOS PARA FUMANTES

Preços sem competidores!!

"CHARUTARIA BAIANA"

no Tabuleiro da Baiana

FOTOS ESCUDOS FLAMULAS.

para os TORCEDORES dos CLUBES CARIOCAS

FLAMULA DE FELTRO Cr$ 10.00



ANÉIS CROMADOS Cr$ 20.00 TAMANHO JUNTO AO PEDIDO

ALFINETE PARA LAPELA Cr$ 10.00 EM OURO Cr$ 150,00

FOTOS

POSTAL	Cr$ 5.00
GRANDE (18 x 24)	Cr$ 20.00
EXTRA (30 x 40)	Cr$ 80.00

Remeta seu pedido com a importância anexa ou vale postal para

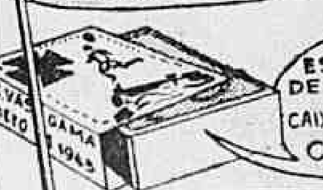
J. CARVALHO

RUA DO CATETE Nº 321 — RIO DE JANEIRO

Grandes descontos para revendedores



MEDALHAS P/SENHORAS CR$ 20.00, GRANDE CR$30,00 Em ouro Cr$ 250.00 Grande Cr.$ 450,00



ESTOJO DE METAL PARA CAIXA DE FOSFOROS Cr$ 20.00

O ADEUS DO CRACK

AGORA É DOUTOR AMORIM



Pedro Amorim na tarde de sua última apresentação, domingo contra o Vasco. Barbosa, o arqueiro cruzmaltino, despede-se do grande crack

Apenas uma desilusão na longa e gloriosa carreira – Exemplo de disciplina e esportividade

Seguindo o exemplo de Nariz, Carvalho Leite e Tovar, Pedro Amorim acaba de trocar, definitivamente, a medicina pelo football. Não se trata de um "até logo" como têm sido todas as anteriores despedidas do crack. Agora a coisa é seria. E disso estão convencidos, seus companheiros, o técnico e o proprio clube. O contrato do player baiano termina só em fevereiro, mas já entrou num acordo com o Fluminense para antecipar o seu afastamento. E a prova é que domingo, antes do clássico Fluminense x Vasco, realizou-se uma homenagem de despedida ao crack tricolor, scratchman carioca e brasileiro, que disputava sua última partida em campeonato carioca.

O SALDO DE UMA CARREIRA

Desde 1939, quando estreou no football carioca, envergando a camisa tricolor (por sinal teve a felicidade de marcar o terceiro goal do Fluminense contra o América) muitas glorias se acumularam no patrimonio esportivo do crack: titulos de campeão carioca, campeão brasileiro, vice-campeão sul-americano; memoraveis feitos internacionais, contra uruguaios e argentinos. Tambem, como reflexo de suas proezas no gramado, o doutor Amorim ganhou muito dinheiro, do qual resta um saldo liquido de 80.000 cruzeiros. Mas não é esse saldo o que ocuparia a primeira página do seu album de recordações. "Não há dinheiro que pague a liberdade de levar uma boa vida de estudante e lograr as amizades que conquistei" — é ele proprio quem acentua. "Bons companheiros foram todos os que tive a ventura de conviver. Bons e inesqueciveis companheiros!"

A ÚNICA DESILUSÃO

Nove anos de atividades ininterruptas não poderiam significar apenas triunfos e alegrias. Mas, relativamente, foram pouquissimos os desencantos do crack em sua longa permanencia no meio futebolistico. Faz questão de salientar que guarda recordações imperecíveis de sua passagem pelo football profissional.

— A rigor, só experimentei uma desilusão seria. Foi aquele trágico final do campeonato brasileiro de 1943, quando enfrentamos os paulistas, em São Januario, e perdemos por 4x3. Não foi o placard adverso o que me deixou magoa, e sim a maneira por que perdemos.

NÃO FUGIRIA A UM APELO DO CLUBE

Pedro Amorim tenciona regressar à Baía no dia 1 de janeiro e regressar em fevereiro, para ultimar uns negocios particulares. A despedida definitiva — pois tenciona exercer na "Boa Terra" a sua profissão de médico — só deverá ter lugar mesmo em maio. Depois disso não voltará a chutar uma bola de couro, seja como amador, seja como profissional. É possivel que venha a fazê-lo, porem em março, quando o Fluminense realizará uma excursão ao Prata. Se o gremio das Laranjeiras necessitar de seu concurso, Pedro Amorim não se furtará a atender pela última vez a um apelo do seu clube.

Pedro Amorim Duarte afasta-se voluntariamente dos campos de football, pois poderia — se quisesse — continuar atuando, com sucesso, por muitos anos. Afasta-se de vez, mas ficará o seu exemplo de disciplina e absoluta noção de seus deveres como footballer profissional.

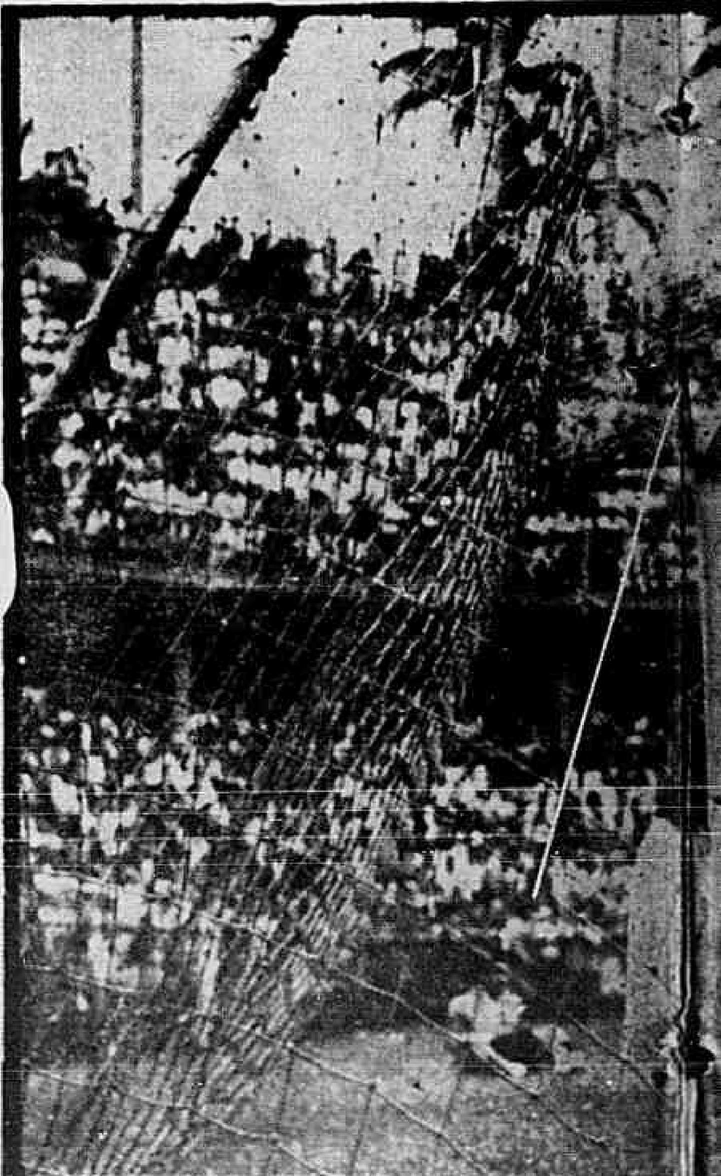


DEFESA DE BARBOSA — O arqueiro asc... cadas do matc...

Quase campeão d...



O team de aspirantes do Vasco, quase car... mingo do Flum...



O goal tricolor, de autoria de ...

CASIMIRAS --- GRANDE LIQUIDAÇÃO

Depósitos das Fábricas de São Paulo

ATENÇÃO LEITORES DE TODO O BRASIL ! ! !

Casimira Bataclan ótimo artigo	corte com 2,80 mt.	....	150,00
Tropical liso artigo fino 10 cores	corte com 2,80 mt.	....	180,00
Sarjão azul-marinho superior	corte com 2,80 mt.	....	180,00
Mescla lisa ou listada ótima	corte com 2,80 mt.	....	180,00
Sarja azul-marinho pura lã	corte com 2,80 mt.	....	250,00
Casimira lã e seda finissima	corte com 2,80 mt.	....	320,00
Tricotine superior fabricado com 3 fios	corte com 2,80 mt.	....	300,00
Mescla pura lã 5 belissimas cores	corte com 2,80 mt.	....	280,00
Tussor de seda finissimo 10 cores	corte com 7,00 mt.	....	200,00
Linho "Extra" em cores magnificas	metro	....	48,00
Albene legitimo assemelhando-se borracha 7 cores ..	metro	....	65,00
Linho puro irlandês	metro	....	78,00
Retalhos de casimira — Grande quantidade — Corte para calça e paletó			
Casimira listada ou Bataclan		65,00	85,00
Tropical — Salja ou Sarjão azul-marinho		80,00	100,00

Remetemos para todo o interior do Brasil pelo Reembolso Postal. Aos revendedores bons descontos. — CARMO JORGE MEHERO. — Damos uma fina gravata de presente trazendo este anuncio ao fazer sua compra. — RUA PAGE, 33-2.º andar — Sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março).

SE NÃO SABE...

1 — 25 vezes
2 — 1913
3 — 1 vez
4 — Tiro ao alvo
5 — Derrota

"TEST" ESPORTIVO

(Resposta)

a) Sphairistike e d) La Paume, jogos que deram origem ao tennis.

AINDA INVICTO, O VASCO

ascaino foi uma das figuras desta-
match.

dos aspirantes



se campeão da categoria, vencedor, do-
Fluminense

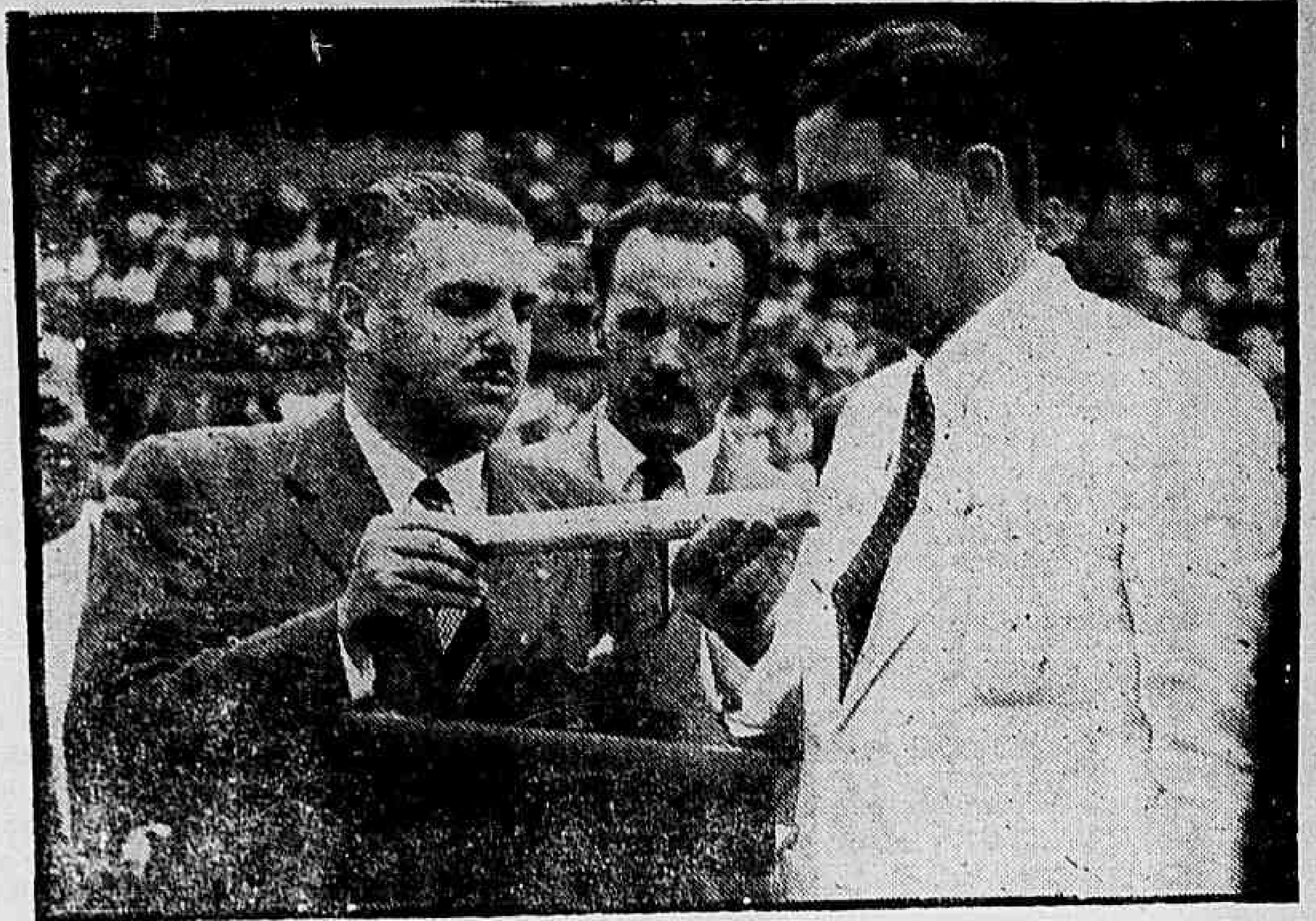
Não se pode negar o grande interesse que vinha despertando o "clássico" que Fluminense e Vasco ofereceram domingo em Alvaro Chaves. E' bem verdade que, a luta não tinha influencia na principal colocação da tabela. O gremio cruzmaltino havia assegurado contra o Botafogo o título máximo. Ia, porem, o campeão defender outro titulo: o de invicto e esse detalhe emprestava ao tradicional match colorido de extraordinario relevo. Temia-se, sem dúvida, pela sorte do onze de São Januario. Afinal de contas, o Fluminense não vinha se portando tão mal no returno. Pelo menos não havia experimentado nenhum revés e as suas atuações tinham experimentado acentuado grau de melhora. Contra o Botafogo, por exemplo, em General Severiano, os locais apareciam como favoritos. Mas no final acabaram colhendo um empate bem dificil. Tudo isso servia de argumento para antecipar-se a qudea do último invicto. Entretanto, não passou de mera presunção. O Vasco esteve na iminencia do insucesso, mas acabou colhendo um empate que para si foi mais do que suficiente, principalmente quando se sabe que o Fluminense produziu melhor e se não positivou em tentos esse trabalho deve-se na realidade a falta de senso dos seus atacantes nos momentos culminantes do perigo. Mas a verdade é que, nenhuma das invencibilidades sofreu qualquer tropeço. O Fluminense acabou o campeonato com uma produção mais razoavel no returno, enquanto ao Vasco restará apenas o Madureira para tentar interromper a sua marcha vitoriosa.

NAO HOUVE PRODUÇAO CEM POR CENTO ——

Evidentemente, tanto o Fluminense como o Vasco não chegaram a um rendimento a altura das suas verdadeirsa possibilidades técnicas. Entre os tricolores, dois nomes merecem ser citados com destaque. Em primeiro lugar Beracochea. O veterano medio que para muitos estava liquidado do football, apareceu como o melhor elemento do seu bando. Alem de marcar o único tento, revelou-se como um distribuidor magnifico e excelente marcador. Castilho, por sua vez, está atingindo a uma situação de relevo. A sua produção melhora dia a dia e domingo teve oportunidades de algumas recomendações que justificaram a sua forma. Os demais com altos e baixos, sendo que Ademir não passou de um inicio auspicioso para acabar o match decaindo. Está fora de dúvida que, Orlando fez falta aos tricolores. Rubinho não chegou a ser um substituto a altura. Pelo menos não se entendeu com os companheiros e não se constituiu assim no valor que Orlando certamente representaria. Entre os campeões, a defesa teve papel saliente, destacando-se Danilo e Jorge. A reação partiu desses dois magnificos medios, pois Ely não jogou o que realmente sabe. No ataque, viu-se o Vasco privado do concurso de Maneca que a última hora não pôde ser lançado. Friaça esforçou-se para substitui-lo a contento, mas não passou de um esforçado. A rigor, Lelé foi o valor mais positivo da ofensiva. O veterano meia lutou com disposição e foi o autor do tento do seu quadro.

AUTÊNTICA FESTA DO FOOTBALL CARIOCA ——

O "clássico" Fluminense x Vasco serviu tambem de oportunidade para uma autêntica festa do football carioca. O tricolor reservou para si a simpatia de homenagear os campeões em sua primeira visita. E antes do inicio da luta, o quadro local apareceu no gramado carregando a bandeira em que as cores cruzmaltinas e tricolores apareceram entrelaçadas, com um simbolo de união e camaradagem esportiva. Alem disso, o Fluminense ofertou um original bastão de campeão, isso não contando tambem com as flâmulas que foram entregues pelos jogadores aos seus adversarios. Em resumo: um belo espetáculo de desportividade que serviu para outra demonstração da amizade Fluminense e Vasco. Tambem Pedro Amorim foi distinguido e recebeu o adeus e o agradecimento dos torcedores do seu clube. O veterano ponteiro encerrou a sua carreira de crack e está agora de partida para a Baia onde iniciará outra carreira — a de médico especializado.



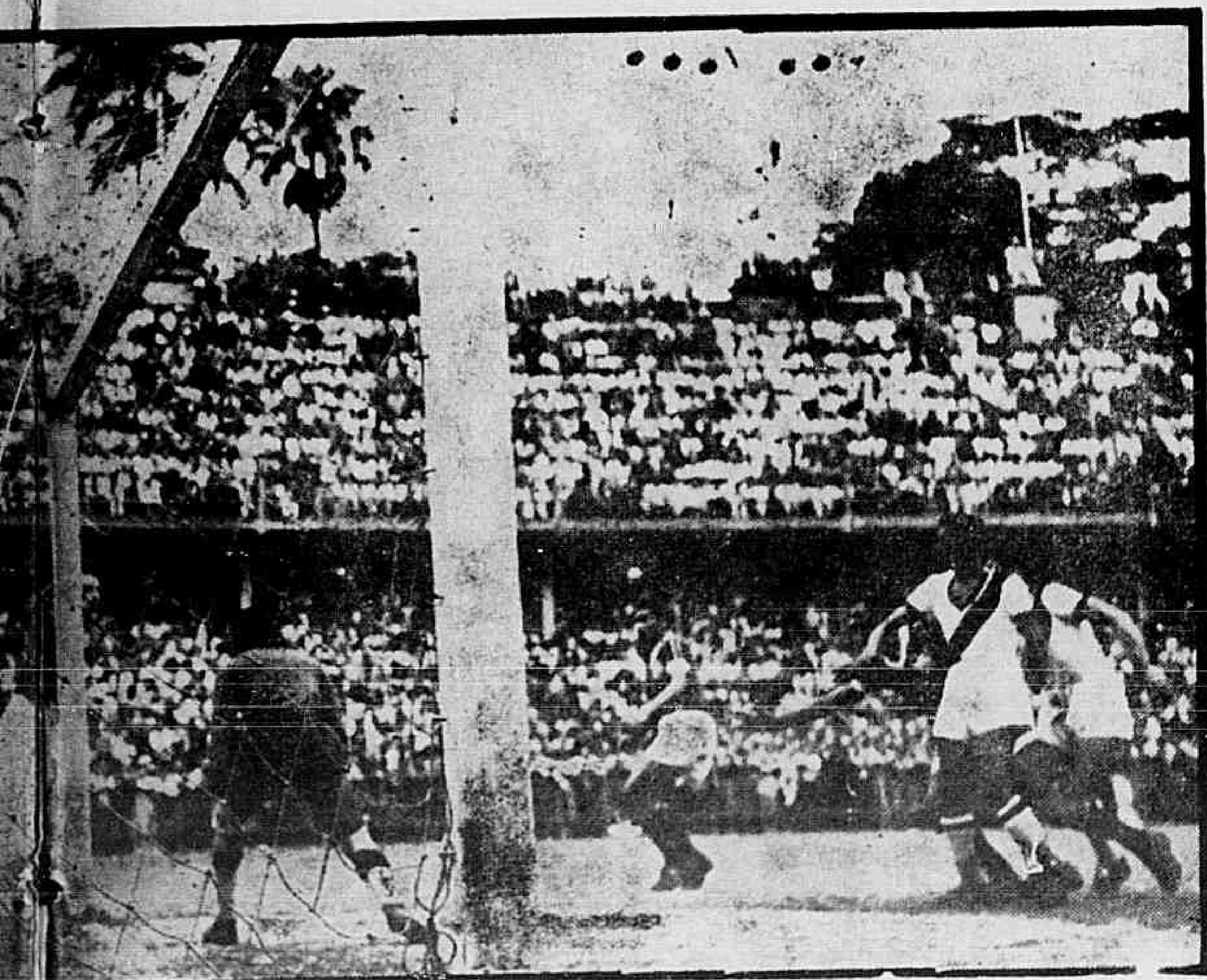
A entrega do bastão simbólico. O Sr. Moraes e Barros passa às mãos do Sr. Cyro Aranha, o bastão do campeonato.

OUTROS DETALHES

Os dois tentos surgiram na segunda fase da luta. Coube aos locais inaugurar a contagem. Aos 3 minutos, Ely não teve outro recurso para desarmar Juvenal se não aliviando a escanteio. Pedro Amorim executou a infração e Beracochea revivendo os seus aureos tempos de São Januario saltou espetacularmente e conseguiu vencer Barbosa com uma cabeçada segura e oportuna. O empate veio aos 22 minutos. Friaça livrou-se de alguns contrarios. Lançou a Lelé que atirou com precisão de uma forma violenta. A arbitragem do Sr. Carlos de Oliveira Monteiro apresentou falhas, mas que não tiveram influencia sobre o resultado final da luta.

UM ESPETACULO O MATCH DE ASPIRANTES

A luta de aspirantes entre tricolores e cruzmaltinos, que seria decisiva para o titulo máximo, serviu de oportunidade para um panorama renhido e interessante. Bastaria um empate para que os locais ficassem de posse do titulo máximo. Acabou, porem, triunfando o Vasco por 3x2, resultado que serviu para desalojar o adversario da liderança, estando os vencedores a um passo do titulo máximo. Desde que o Vasco venha a passar incólume pelo Madureira, seu próximo adversario, terá conquistado mais um cetro de campeão, restando apenas por decidir o campeonato de juvenis.



e ...era. O médio cabeceou, depois de um corner de Ely cobrado por Pedro Amorim



Chuteiras a Papai Noel...

Ao cabo de um ano de trabalho, de tentativas e sonhos, não custa nada voltar atrás para uma recapitulação a frio. Só assim a gente pode verificar que muitos ficaram ricos, outros morreram e uns poucos permaneceram na mesma. Porque o tipo de morte é o de menos, já que se "morre" de varias maneiras.

Enfim, foi um ano como tantos outros: de expectativa, comemorações e ilusões. Igualmente para entidades, clubes, técnicos, jogadores e torcedores. A luta pelo estadio foi dura, ingrata e só deixou promessas. Ficaram tambem com a promessa de dias melhores os que se bateram pela conquista de campeonatos. Principalmente os que se bateram sem método, com a aflição dos desesperados. Os que abriram suas chuteiras a Papai Noel, não sabem se devem fazê-lo de novo, e pedem conselhos, perguntam se vale ou não a pena repetir a cena. Diz a historia, que é mestra da vida, que sempre é bom tentar alguma coisa, ainda que os resultados perseguidos tardem a chegar...

(De BOBINA)

DESPEDIDA — Pedro Amorim fez uma despedida emocionante. Palavras simples, entrecortadas de soluços. Apesar do nervosismo natural, teve o cuidado de não esquecer a ninguem dos que, direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito esportivo de sua carreira, marcado em nada menos de nove anos de atividade no Rio de Janeiro.

FRASES CELEBRES DO FOOTBALL

"Não há interesse na amizade, mas sentimento, afeto e compreensão". (J. Lyra Filho)

"E' preciso reagir contra essa tendencia que faz um Vasco ir até o Chile a promover uma temporada que se comprometera a organizar". (Mario Filho)

"O que se propala, de armar-se uma comissão de cinco paredros para controlar as arbitragens, é absolutamente inexequivel, pois os paredros geralmente são advogados de seus clubes". (Florita Costa)

"E' um grande clube o Vasco da Gama". (Vargas Netto)

"O Remo no Rio está no apogeu". (Nova Monteiro — "Balano")

"No Vasco há lugar para todos" (Cascadura)

"Acontece com o jovem Gringo que é ele hoje um erro judiciario em carne e osso". (José Rins do Rego)

APRENDEU A NADAR AOS 80 ANOS! — Contam os jornais europeus que Mme. Laure Minne, de 80 anos de idade, residente na aldeia de Grey, na França, revolvendo há dias um velho baú, nele encontrou um traje de banho. Tratou de experimentá-lo, verificando com surpresa que o mesmo até que não lhe ficava grande. Súbito, teve uma idéia. Dirigiu-se a um rio próximo, o Saona. Como sua presença ali, naqueles trajes, causasse assombro, explicou:

— Estou decidida a aprender a nadar.

Efetivamente, depois de três semanas de aprendizagem, sem faltar um só dia à instrução, Mme. Minne conseguiu nadar 200 metros, cobrindo esta distancia em sete minutos!

Aqui, quando uma campeã como "Filhinha", volta à atividade, só porque se casou, ninguem quer dar crédito à sua recuperação, achando que a decisão é absurda.

SHOOTS

VEM AI A RENOVAÇÃO — Está chegando a hora da ação. Primeiro são os boatos, depois a aplicação da força. Muito se tem dito sobre os que serão dispensados em 47. Passando uma vista dolhos pelos projetos em segredo que cada clube guarda nos bolsos dos dirigentes, teremos: No Flamengo: Norival, Jaci, Adilson, Peracio, Tião, Vevé e Tarzan. Fluminense: Robertinho, Gualter, Berascochéa (se a atuação de domingo não voltar a pesar na balança dos clubes), Careca, Rodrigues, Pé de Valsa e Pinhegas. No Botafogo: Santo Cristo, Teixeirinha, Rubens, e todo aquele que pedir mais de sessenta mil cruzeiros por um ano de contrato. América: Vicente, Gritta, Gilberto, Jorginho, Maneco (por bom preço) e Boris. São Cristovão: Louro, Pelado, Magalhães, Indio, já foi, Emanuel, Caxambú, Bidon e Mical. O Olaria está na expectativa para novos "arremates"; o Bonsucesso sem saber se fica ou se vai e o Canto do Rio na dependencia do que decidir o Conselho Nacional. Se o Conselho voltar a sua permanencia na Federação, possivelmente tente "arrematar" alguns desses que já estão na "bica" para a dispensa, caso contrario, tratará de vender Heitor, Lamparina e Noronha. Dizem que o Madureira não quer ceder ninguem por nenhum dinheiro deste mundo. Gente bem informada do Flamengo, assegura-nos, no entanto, que Esquerdinha, Didi e Herminio já estão com preço estipulado. Por 20 mil cruzeiros à vista serão transferidos.

O resto fica por conta naturalmente dos técnicos. Ondino deverá voltar ao Fluminense; Gentil está com passagem reservada pela Portuguesa de Desportos; Dela Torre só quer saber do Flamengo; Juca depende da vinda de Domingos, e Placido e Neco acabarão onde estão.

SIMPLES ENGANO — Na qualidade de "capitão" tricolor, Ademir foi encarregado de cumprimentar Augusto, que na equipe do Vasco ocupa idêntico posto. Ao término da oração cometeu um engano natural, pedindo ao zagueiro fosse intérprete de sua felicitação aos "queridos companheiros". Mas emendou a tempo:

— Aos meus ex-companheiros — queria dizer.

Foi um alivio para aqueles que estavam de ouvido colado ao radio.

VARIAÇÕES — Esta é uma nota de carater internacional. Veio-nos à memoria a propósito de um telegrama expedido em Guaiaquil. Os equatorianos estranharam que os uruguaios pudessem perder para os paraguaios em match recente que ali se efetuou. Eles não sabem, naturalmente, de memoria, o número de "falsetas" que os "guaranis" têm pregado aos orientais em toda essa longa historia de sul-americanos. Senão vejamos:

1921	— Paraguai	2 a 1
1922	— Paraguai	1 a 0
1923	— Uruguai	2 a 0
1924	— Uruguai	3 a 1
1926	— Uruguai	6 a 1
1929	— Paraguai	3 a 0
1937	— Paraguai	4 a 2
1939	— Uruguai	3 a 1
1942	— Uruguai	3 a 1
1946	— Paraguai	2 a 1
1947	— Paraguai	4 a 2

Já se vê, pelo exposto, que não se trata de simples "batacazo" os quatro a dois doutro dia. O Paraguai, em 11 jogos com os uruguaios leva de vantagem seis vitorias, sendo que a propria Argentina não conseguiu marcar mais de seis triunfos, e o Brasil, por seu turno, apenas quatro.

DIOGO E FLAVIO — Quase todo aquele mundo de figurões que invadiu o campo, fez um pequeno discurso de saudação ao público e aos clubes que pronto mediriam forças. Falou Flavio em primeiro lugar. Naquele mesmo estilo simples e pausado. Depois apareceu o Diogo Rangel. Quase não havia diferença. A convivencia tornou-os semelhantes até nisso.

CONTRIBUIÇÃO — Tudo contribuiu para que a jornada futebolística de domingo ganhasse os tons festivos de comemoração à marcha vigorosa e ascendente do Vasco da Gama, já devidamente caracterizado como o melhor quadro do campeonato. Por isso houve tanta festa em Alvaro Chaves, e festa na qual estiveram presentes as vozes menos culpadas pelo acontecimento.

Confidencialmente

O SONHO — O pai de Jorginho é português. Como bom e calmo lusitano, sem nenhuma tendencia vascaina, mas tricolor com todas as características de carioca nascido nas Laranjeiras. Como o filho, espera o dia em que o seu Jorginho mudará de vida, quer dizer, de camisa e bairro. Outro dia, surpreendido pelo que publicara um jornal a respeito dos projetos dos dirigentes rubros, indagou aflito do filho:

— Quais são, afinal, seus projetos, menino ?

— Eu já não faço mais planos, velho. Limito-me agora a sonhar que não estou mais em Campos Sales. E sonho todas as noites. O senhor não pode imaginar o meu desespero ao acordar e verificar que tudo não passou de pesadelo, e que nunca estive tão "grudado" ao América, esse mesmo América, que me detem em suas fileiras desde que disseram que daria para football!

Fez uma pausa, revolveu o cabelo, acrescentando:

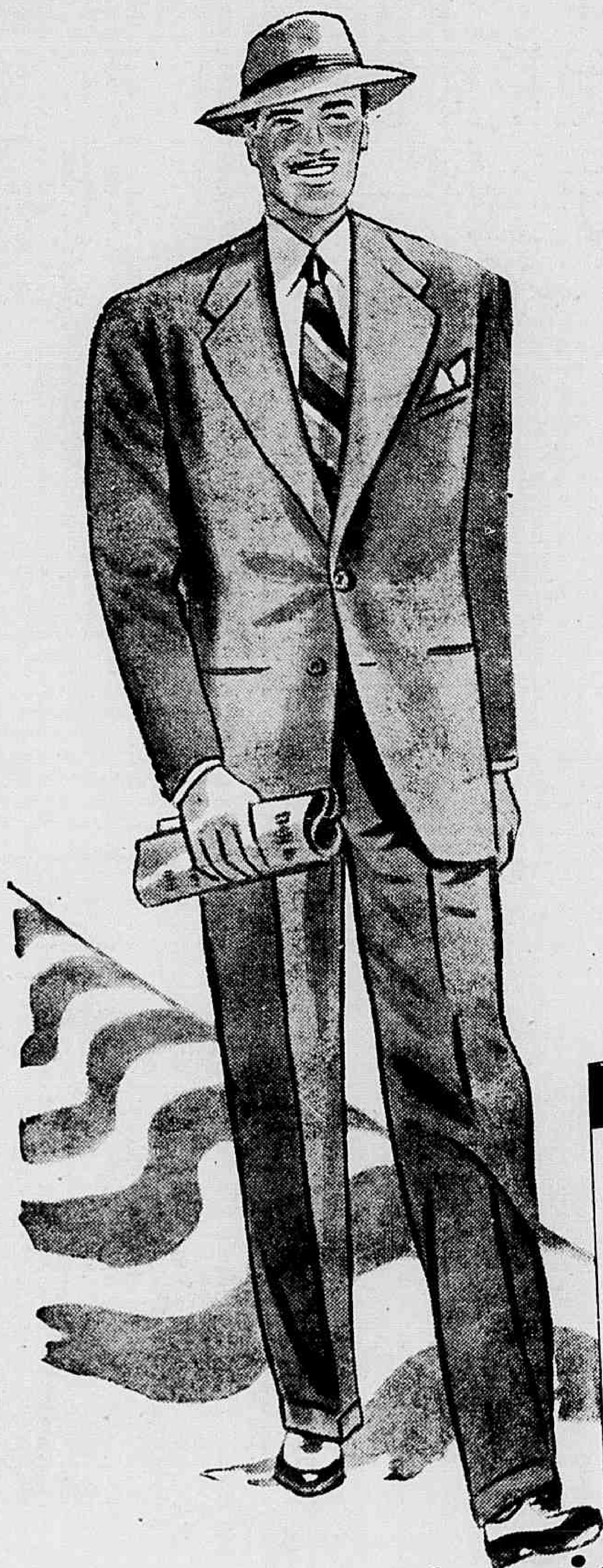
— Contenha-se e conforme-se, meu pai, porque, se o senhor sofre, eu sofro muito mais!...



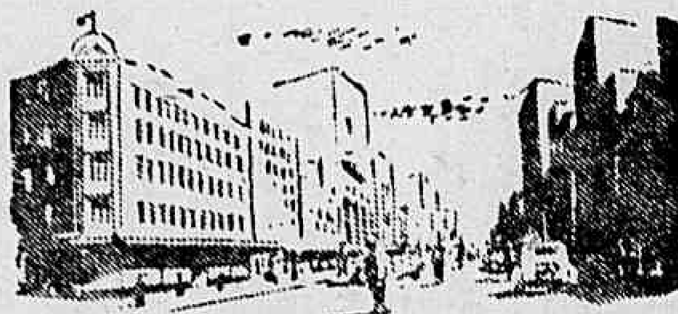
Ah!... é um jantar com
Malzbier da Brahma



Ninguem resiste! "Ele" também é conquistado com um jantar diferente... um jantar com Malzbier da Brahma! Além do prazer que proporciona, Malzbier da Brahma completa, equilibra e aumenta o valor nutritivo de qualquer refeição! Complete sempre seu lanche, almoço ou jantar com a deliciosa Malzbier da Brahma.



A Exposição lança



"AVENIDA"

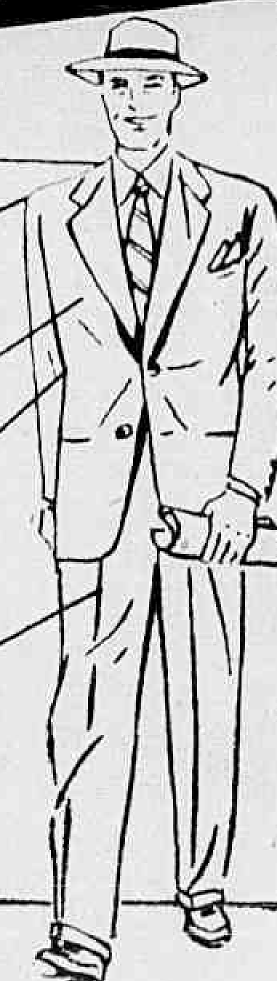
— a mais leve das roupas elegantes e a mais elegante das roupas leves

Para você enfrentar o calor neste verão — A Exposição lança "AVENIDA" — a nova roupa de corte americano que se ajusta individualmente ao seu tipo. Sem enchimentos... exatamente de acordo com as suas medidas... seja você de estatura baixa, media ou alta — "AVENIDA" é a sua roupa feita para este verão — a mais leve das roupas elegantes... e a mais elegante das roupas leves!

"AVENIDA" é apresentada em LINHO E TROPICAL AMERICANO

Pré-encolhida. 33 tamanhos diferentes. Modêlo paletó 3 botões. Preço de Festas **890,00**

EIS AS CARACTERÍSTICAS DE ELEGANCIA E CONFÔRTO DA ROUPA "AVENIDA"



- gola de reforço flexível que equilibra o caimento perpendicular da roupa
- ombros largos e mais caídos, retilíneos ou curvilíneos
- busto cujas medidas especiais do corte americano fazem sobressair as linhas másculas e naturais do torax
- cintura levemente acentuada
- calça de vinco centralizado permanentemente

a Exposição
AVENIDA

..E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO, EM 10 MESES

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

Record - 4063

BIOGRAFIA DOS CAMPEÕES

Homenageando os players cruzmaltinos, que tão brilhantemente acabam de conquistar o campeonato carioca de profissionais do corrente ano, O GLOBO SPORTIVO apresenta aos seus leitores os traços biográficos dos heróis, encimados pelas "poses" mais recentes. E no momento da glorificação não deve ser esquecido o esforço dos dirigentes, com Cyro Aranha à frente, de Flavio, de Amilcar Giffoni, Diogo Rangel, Oto Gloria, o massagista Mario e outros, que tudo fizeram para a obtenção do laurel.



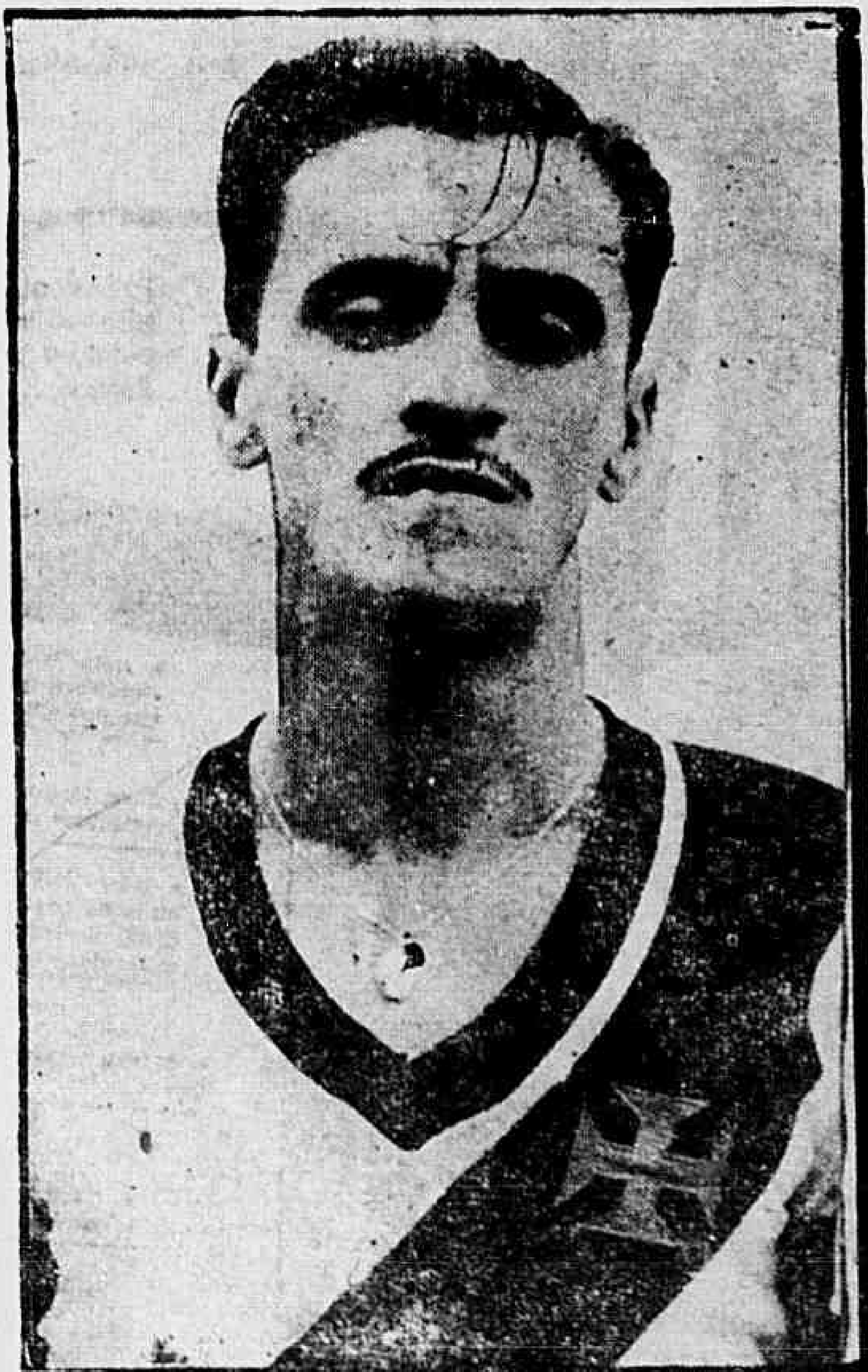
BARBOSA — Moacyr Barbosa, arqueiro, nasceu em São Paulo, em 27 de fevereiro de 1921. O seu primeiro contrato como profissional foi assinado com o Ipiranga, o veterano gremio bandeirante. Em 1945 ingressou no Vasco. Já atuou no scracth brasileiro, no match com os argentinos, pela Copa Roca. Este ano participou de todos os encontros do seu clube.



AUGUSTO — Augusto Costa, zagueiro direito, nasceu em 22 de outubro de 1920, no Distrito Federal. Começou como profissional no São Cristóvão, passando-se depois para o Vasco, em principios de 45. É tambem campeão brasileiro e vice-campeão sul-americano, alem de vencedor da Copa Rio Branco de 47. Integrou a equipe do Vasco, campeã invicta de 45. Faltou somente dois jogos.



ELY — Ely Amparo, half direito, nasceu em Paracambi, no Estado do Rio, em 14 de maio de 1921. Jogou pelo Canto do Rio, onde revelou-se, ingressando depois no Vasco, já em 46. Integrou os selecionados carioca e brasileiro, vencedores respectivamente do certame nacional e da Copa Rio Branco de 47. Forma entre os mais destacados players do país.



DANILO — Danilo Alvim, nascido em 3 de dezembro de 1920, em nossa capital, é o centro medio. Revelou-se no juvenil do América, passando para o Canto do Rio, em carater de empréstimo. Voltando ao América, foi cedido ao Vasco, onde atua desde o ano passado. É figura indispensavel nos scratches da cidade e nacional. Tri-campeão brasileiro e duas vezes vice-campeão sul-americano, alem de integrante da seleção que venceu as Copas Roca e Rio Branco.



RAFANELLI — Ramon Roque Rafanelli, zagueiro esquerdo, nasceu na provincia de Santa Fé, Argentina, em 21 de março de 1921. Veio direto da sua cidade natal para o Vasco, onde ingressou em 1944. É considerado um dos melhores zagueiros do país, sendo cobiçado pelos clubes platinos. Participou do certame de 45, quando o Vasco foi campeão.



JORGE — Jorge Dias Sacramento, half esquerdo, natural de Recife, Pernambuco, nasceu em 22 de março de 1924. Veio de Pernambuco e ingressou no Vasco, no team de aspirantes, onde disputou o certame de 45. Com a aposentadoria de Argemiro, após uma contusão sofrida pelo veterano half, passou a titular e não mais abondonou o lugar. É campeão brasileiro e vencedor da Copa Rio Branco.



FRIAÇA — Albino Friaça Cardoso, natural de Porciúncula, Estado do Rio, é de 20 de outubro de 1924. Vem do Expressinho de 45, passando a titular no inicio do corrente ano. Joga em qualquer posição do ataque, tendo começado como meia esquerda. Depois passou para o comando, a seguir para a ponta direita e agora é meia.



MANECA — Manoel Marinho Alves, de 28 de janeiro de 25, nasceu em Salvador, Estado da Baía. Jogava no E. C. Baía, vindo para o Vasco em 46. A sua posição é a de meia direita, onde atua com acerto. Forma entre os artilheiros melhores colocados do corrente ano. Durante todo o certame deixou de atuar apenas uma vez, no match com o Fluminense, do returno.



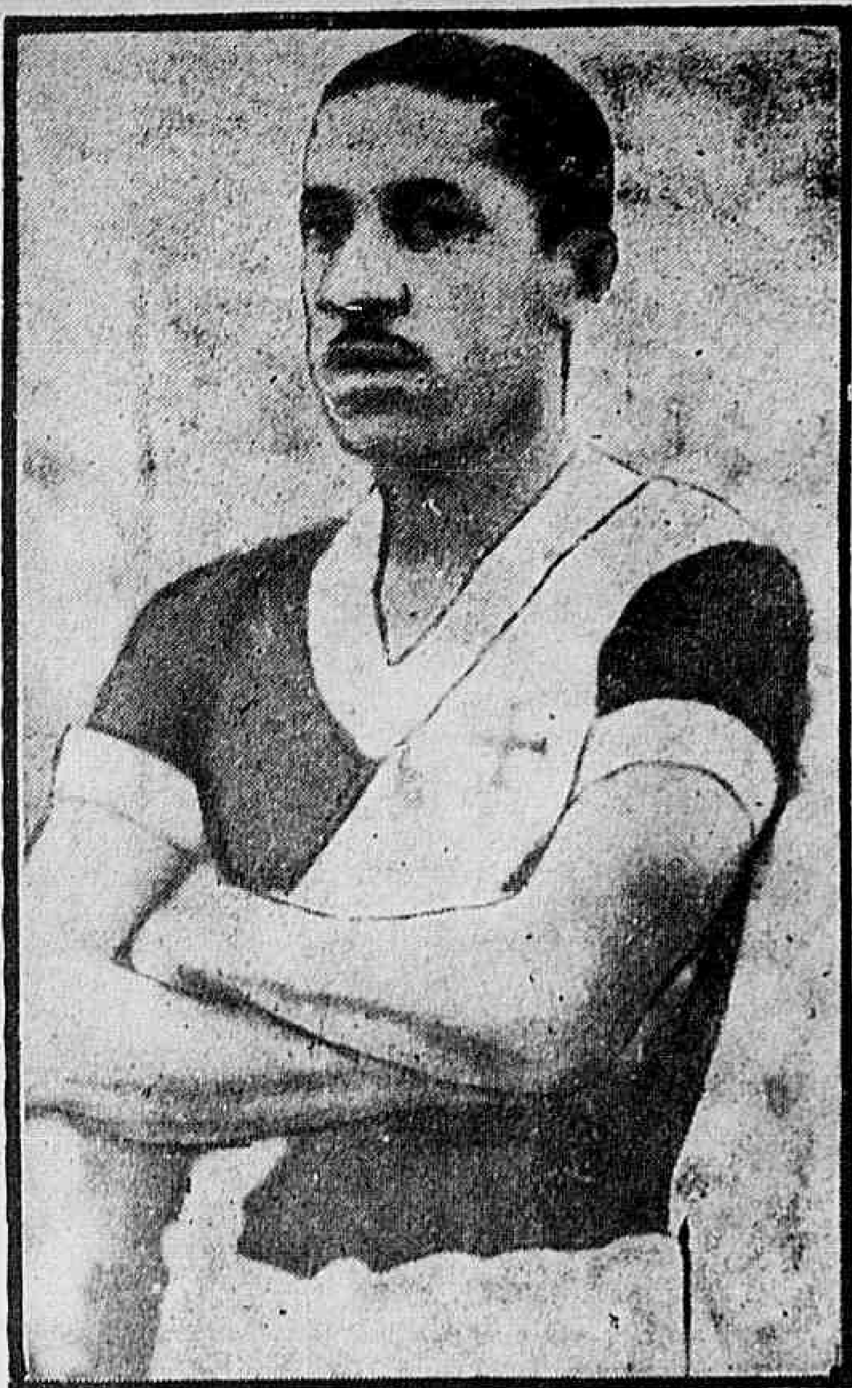
DIMAS — Dimas Silva, de Divinópolis, Estado de Minas, veio do Tupi, de Juiz de Fora, em 1946. Nasceu em 20 de fevereiro de 1927, sendo portanto um dos mais moços da equipe. É um centro-avante de grande futuro. Este ano teve altos e baixos na sua produção, mas ainda assim marcha à frente dos artilheiros da cidade. Conquistou até agora dezenove goals.



LELÉ — Manoel Pessanha, meia, de Campos, Estado do Rio, nasceu em 23 de março de 1918. É o vovô do team, mas não perdeu ainda as qualidades que o fizeram famoso. Seu nome sempre figura nas listas de requisição para as seleções nacional e carioca. É campeão brasileiro, vice sul-americano e campeão carioca de 45. É o crack que possue mais "fans" entre os cruzmaltinos.



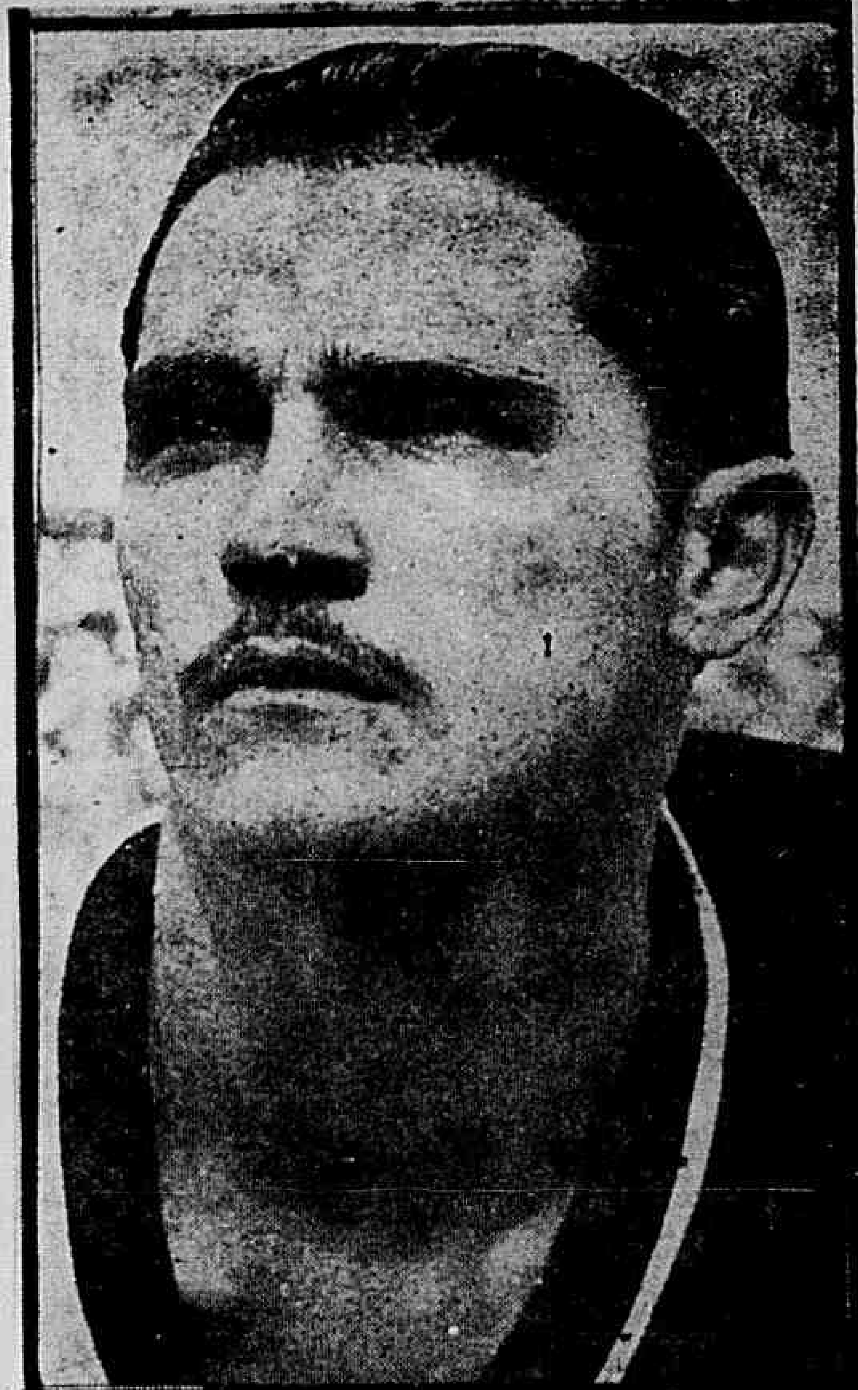
CHICO — Francisco Aramburu, de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, nasceu em 7 de janeiro de 1922. Ingressou no Vasco em 45, onde foi campeão. É tambem figura obrigatoria nas seleções carioca e nacional. Campeão brasileiro, vice-campeão sul-americano e vencedor das Copas. Atua na ponta esquerda, sendo o n. 1 do país, a despeito de quedas de produção.



WILSON — Wilson Francisco Alves, zagueiro, nasceu no Distrito Federal, em 21 de dezembro de 1927. Ainda atua no team juvenil, que está empatado com o tricolor no 1º posto. Jogou tambem alguns matches pelos aspirantes, isso sem contar com as quatro vezes em que substituiu Augusto e Rafanelli na equipe principal. Já conquistou dois títulos no mesmo ano e caminha para o terceiro.



ALFREDO — Alfredo dos Santos, atacante e half, nasceu em 1 de janeiro de 1920, no Distrito Federal. Estreou no primeiro team do Vasco em 1939, jogando contra o Independiente, de Buenos Aires. Foi vice-campeão sul-americano de 45 e integrou a equipe carioca campeã nacional de 44. É um dos players mais uteis do Vasco, embora tenha atuado poucas vezes este ano.



NESTOR — Nestor Alves da Silva, de 23 de junho de 1926, é ponta direita, tendo atuado em 46 no Canto do Rio. Ingressou este ano no Vasco, tendo jogado em Montevidéu e na Europa. É quase campeão pelos aspirantes e possue excelentes qualidades. Nasceu em Niterói, Estado do Rio.

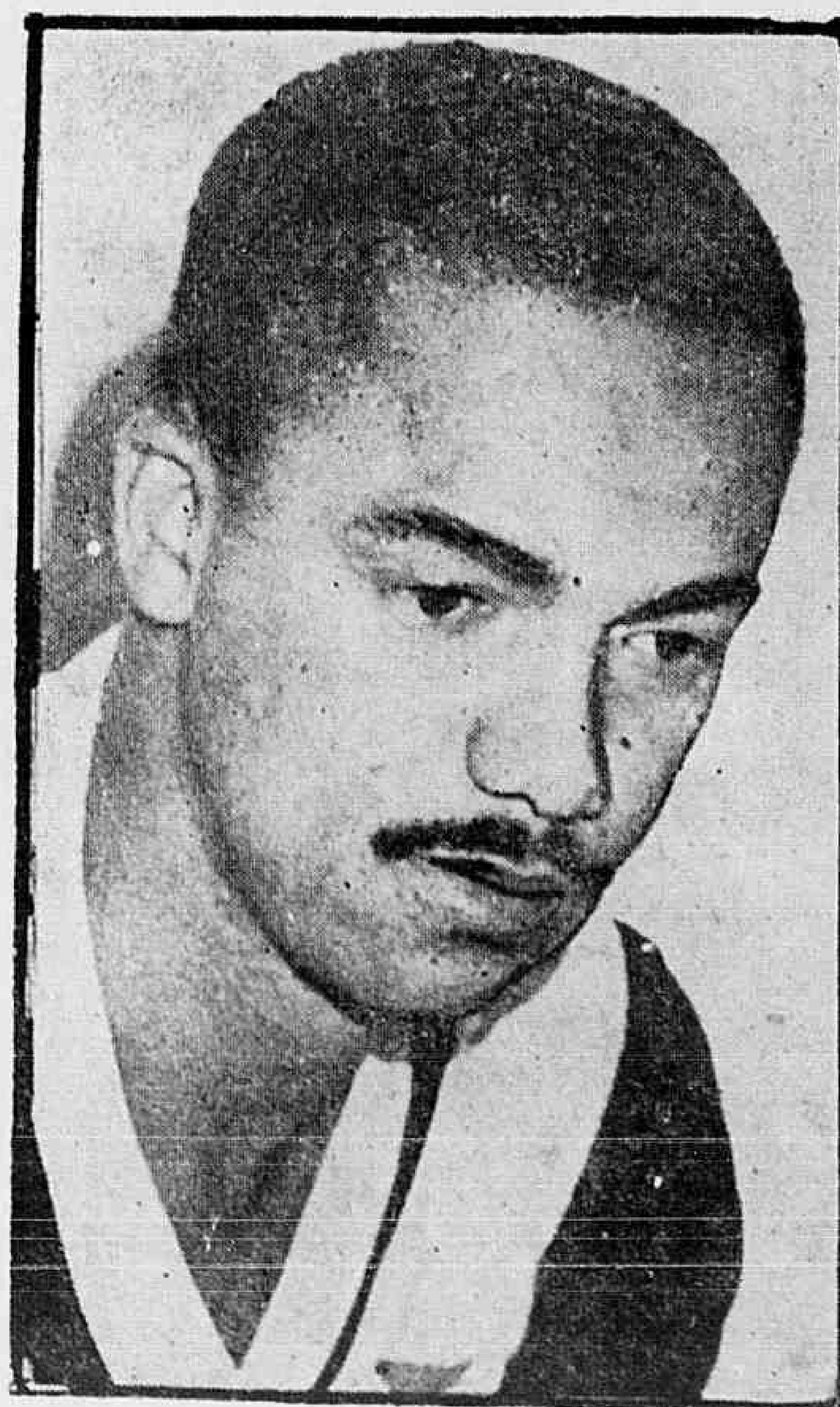
Nos Jornaleiros:

Edição de Natal de Gibí !!!

O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As Bronquites, que podem apresentar-se sob a forma asmática, crônica ou aguda, são em regra geral difíceis de debelar, devido a carecerem de um tratamento persistente, para o qual nem sempre o doente tem a tenacidade necessaria. O Sal heróico para tratamento das Bronquites é o Sulfogaiacolato de Potassio.

O "Satosin" é um medicamento que contem altas doses de Sulfogaiacolato de Potassio, aliado a substâncias que modificam, normalizam e tonificam as vias respiratorias. sob a ação do "Satosin", diminue a pressão do peito, solta-se o catarro que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades; a tosse abranda grandemente, desaparecem as dores e o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido, com a continuação do uso do "Satosin". Nas Bronquites crônicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessario ser mais persistente no tratamento, a fim de evitar a volta da moléstia; porém, tendo a tenacidade necessaria de tomar com continuidade o "Satosin", ele debelará os casos mais rebeldes. O "Satosin" acha-se à venda nas boas farmacias e drogarias.



ISMAEL — Ismael Caetano, meia esquerda, nasceu em 7 de agosto de 1921, em Belo Horizonte, Estado de Minas. Atuou no Cruzeiro, da capital mineira, ingressando no Vasco em principios de 47. Foi titular durante muitos matches, mas acabou cedendo o posto a Lelé. É quase campeão, tambem, pelo team de aspirantes.



DJALMA — Djalma Bezerra dos Santos nasceu na cidade de Atalaia, no Estado de Alagoas em 19 de dezembro de 1918. Atua em qualquer posição do ataque ou da defesa. É vice-campeão de 45 e integrou a equipe do Vasco campeã de 45.

SINTESE DA RODADA

Sábado, 20: BOTAFOGO 3 X MADUREIRA 2. Local: General Severiano. Renda: Cr$ 6.826,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: BOTAFOGO: Osvaldo; Nilton e Marinho; Ivan, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Osvaldinho, Heleno, Geninho e Teixeirinha. MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Adir, Durval e Esquerdinha. Goals de Durval, Adir, Teixeirinha e Santo Cristo, no primeiro tempo, e Heleno, no segundo.

Domingo, 21: FLUMINENSE 1 X VASCO 1. Local: Laranjeiras. Renda: Cr$ 193.890,00. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Teams: VASCO: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Friaça, Dimas, Lelé e Chico. FLUMINENSE: Castilho; Gualter e Helvio; Berascochéa, Pé de Valsa e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Rubinho, Juvenal e Rodrigues. Goals de Berascochéa e Lelé, ambos no segundo tempo.

AMÉRICA 2 X FLAMENGO 0. Local: Gavea. Renda: Cr$ 20.231,00. Juiz: Alberto Malcher. Teams: FLAMENGO: Luiz; Nilton e Miguel; Waldir, Bria e Jaime; Adilson, Jair, Pirillo, Vaguinho e Jervel. AMÉRICA: Osni; Domicio e Gritta; Oscar, Hilton e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Maxwell e Esquerdinha. Goals de Maxwell, no primeiro tempo, e Esquerdinha, no segundo.

S. CRISTOVAO 6 X BONSUCESSO 2. Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 5.096,00. Juiz: Aristocilio Rocha. Teams: S. CRISTOVAO: Joel; Torbis e Pelado; Jair, Souza e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Magalhães. BONSUCESSO: Jair; Nanati e Hernandez; Moacir, Nelson e Wilson; Nerino, Rui, Jorge, Eunapio e Tampinha. Goals de Machadinho, no primeiro tempo, e Cidinho, Jarbas, Hernandez (de penalty — foul de Torbis em Nerino), Jarbas, Tampinha, Paulinho e Machadinho.

BANGU' 6 X CANTO DO RIO 4. Local: Caio Martins. Renda: Cr$ 4.068,00. Juiz: Fioravante Dangelo. Teams: CANTO DO RIO: Mineiro; Borracha e Odar; Quincas, Carango e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Demostenes e Noronha. BANGU': Orlando; Marmorato e Hermogenes; Sula, Januario e Ilaim; Sonô, Antero, Calixto, Moacir e Menezes. Goals de Heitor e Calixto (três), no primeiro tempo, e Heitor, Geraldino, Moacir, Antero, Geraldino e Calixto, no segundo.

RENDAS E BORDADOS...

A décima rodada do returno, ante-final do campeonato, ofereceu uma arrecadação geral de Cr$ 230.111,00, sendo que só o clássico Fluminense x Vasco, concorreu para esse montante com uma renda de Cr$ 193.890,00. Pagaram ingressos na rodada 22.647 pessoas, a saber: 17.548 no clássico Fluminense x Vasco; 2.630 no prelio Flamengo x América; 927 no jogo Botafogo x Madureira; 688 no match Canto do Rio x Bangú, e 854 na partida São Cristovão x Bonsucesso. Os ingressos vendidos foram: 1.243 cadeiras; 12.848 arquibancadas; 8.219 gerais, e 337 militares.

A renda maior continua a ser a do jogo Vasco x Flamengo, do 1.° turno, com Cr$ 403.464 cruzeiros (recorde de todos os tempos nos campeonatos da cidade) e a menor a do jogo Bangú x Canto do Rio, tambem do 1.° turno, com Cr$ ..... 1.802,00.

Torneio de aspirantes

Foram estes os resultados da penúltima rodada do campeonato de aspirantes:

Vasco 3 x Fluminense 2; Flamengo 4 x América 2; Botafogo 3 x Madureira 2; Bangú 4 x Canto do Rio 2, e São Cristovão 3 x Bonsucesso 3. Em consequencia a situação do certame ficou sendo esta:

1.° Vasco da Gama, com 34 pontos ganhos e 4 perdidos; 2.° Fluminense, com 35 pontos ganhos e 5 perdidos; 3.° Botafogo, com 29 pontos ganhos e 9 perdidos; 4.° Flamengo, com 25 pontos ganhos e 13 perdidos; 5.° América, com 22 pontos ganhos e 16 perdidos; 6.° Bangú, com 18 pontos ganhos e 20 perdidos; 7.° Madureira, com 16 pontos ganhos e 22 perdidos; 8.° Olaria, com 12 pontos ganhos e 26 perdidos; 9.° São Cristovão e Canto do Rio, com 7 pontos ganhos e 31 perdidos; 10.° Bonsucesso, com 5 pontos ganhos e 33 perdidos.

O Canto do Rio perdeu o ponto do empate com o América (1.° turno); o São Cristovão perdeu o ponto do empate com o Canto do Rio (2.° turno), e o América perdeu os dois pontos do jogo com o Canto do Rio (2.° turno).

A ETAPA FINAL

Estão programados para a próxima rodada, que será a de encerramento do campeonato, os seguintes jogos: — Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão; América x Botafogo, em São Januario; São Cristovão x Olaria, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro; e Bangú x Flamengo, em campo a ser designado. No primeiro turno os resultados foram estes: Vasco 2 x Madureira 1; Botafogo 3 x América 2; Olaria 3 x São Cristovão 2; Canto do Rio 4 x Bonsucesso 3, e Flamengo 8 x Bangú 1.

FORA DE CAMPO...

Mais uma rodada passou no campeonato da cidade sem que qualquer expulsão de campo tivesse sido ordenada. De forma que a relação dos jogadores expulsos, continua oferecendo estes nomes:

1.a rodada — Ananias, do Olaria; 2.a rodada — Nenhuma expulsão; 3.a rodada — Amauri, do Olaria; 4.a rodada — Pascoal e Zarci, do Canto do Rio; Mundinho e Cidinho, do São Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.a rodada — Nenhuma expulsão; 6.a rodada — Ubaldo, do Bonsucesso; Esquerdinha, do América, e Cidinho, do São Cristovão; 7.a rodada — Bilulú, do Bangú; 8.a rodada — Nenhuma expulsão; 9.a rodada — Nenhuma expulsão; 10.a rodada — Emanuel, do São Cristovão, e Nerino, do Bonsucesso; 11.a rodada — Max, do Bonsucesso, e Maneco, do América; 12.a rodada (primeira do returno) — Pinhegas, do Fluminense; 13.a rodada — Madeira, do Bangú, e Mirim e Nerino, do Bonsucesso; 14.a rodada — Hermogenes e Italiano, do Bangú; Rubinho, do Fluminense; Gerson, do Botafogo; Alcino e Leleco, do Olaria; Zé Luiz e Fausto, do Bonsucesso; 15.a rodada — Danilo, do Vasco; Spinelli, do Olaria; Mirim, do Bonsucesso; Marmorato, do Bangú; Teixeirinha, do Botafogo, e Bidon, do São Cristovão; 16.a rodada — Nenhuma expulsão; 17.a rodada — Pirillo e Tião, do Flamengo, e Bonifacio e Noronha, do Canto do Rio; 18.a rodada — Nenhuma expulsão; 19.a rodada — Nenhuma expulsão; 20.a rodada — Nenhuma expulsão; 21.a rodada — Nenhuma expulsão.



A FILA DO CAMPEONATO

As portas da sua última etapa o campeonato da cidade oferece a seguinte situação na respectiva "fila":

1.° VASCO DA GAMA (campeão) — 19 jogos, 16 vitorias e 3 empates; 35 pontos ganhos e 3 perdidos; 66 goals pró e 19 contra. Saldo: 47.

2.° BOTAFOGO — 19 jogos, 13 vitorias, 4 empates e 2 derrotas; 30 pontos ganhos e 8 perdidos; 51 goals pró e 20 contra. Saldo: 31.

3.° AMÉRICA — 19 jogos, 13 vitorias, 1 empate e 6 derrotas; 27 pontos ganhos e 11 perdidos; 53 goals pró e 32 contra. Saldo: 21.

4.° FLUMINENSE — 20 jogos, 11 vitorias, 6 empates e 3 derrotas; 28 pontos ganhos e 12 perdidos; 65 goals pró e 40 contra. Saldo: 25.

5.° FLAMENGO — 19 jogos, 10 vitorias, 4 empates e 5 derrotas; 24 pontos ganhos e 14 perdidos; 50 goals pró e 38 contra. Saldo: 12.

6.° MADUREIRA — 19 jogos, 6 vitorias, 5 empates e 8 derrotas; 17 pontos ganhos e 21 perdidos; 49 goals pró e 41 contra. Saldo: 8.

7.° OLARIA — 19 jogos, 6 vitorias, 4 empates e 9 derrotas; 16 pontos ganhos e 22 perdidos; 39 goals pró e 41 contra. Deficit: 2.

8.° BANGU' — 19 jogos, 4 vitorias, 2 empates e 13 derrotas; 10 pontos ganhos e 28 perdidos; 45 goals pró e 67 contra. Deficit: 22.

8.° CANTO DO RIO — 19 jogos, 4 vitorias, 2 empates e 13 derrotas; 10 pontos ganhos e 28 perdidos; 39 goals pró e 85 contra. Deficit: 46.

9.° S. CRISTOVAO — 19 jogos, 3 vitorias, 3 empates e 13 derrotas; 9 pontos ganhos e 29 perdidos; 31 goals pró e 58 cotra. Deficit: 27.

10.° BONSUCESSO — 19 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 16 derrotas; 4 pontos ganhos e 34 perdidos; 26 goals pró e 73 contra. Deficit: 47.

DE APITO NA BOCA...

E' a seguinte a relação dos juizes que vêm apitando no campeonato da cidade com o respectivo número de atuações: Guilherme Gomes, 20 arbitragens; Mario Vianna e Alberto Gama Malcher, 17 arbitragens; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), 15; Eduardo Lazaro dos Santos, 8; Aristocilio Rocha, 7; Geraldo Muniz, Alberto Ribeiro de Fernandes, Walter Jacinto Jesus e Fioravanti Dangelo, 4; José Pinto Lopes (Badú), 3, e Alvarino de Castro 2.

Amigos da onça...

Nenhum goal contra registrou-se na etapa que passou, continuando, assim, a relação dos "amigos da onça", com os seguintes quatro ocupantes apenas: Mundinho, do S. Cristovão, 2 goals; Ayala, do Bangú, Lamparina, do Canto do Rio, e Italiano, do Bangú, com 1 goal.

PENALTIES

Um penalty verificou-se na rodada ante-final do campeonato. Foi ele o de um foul de Torbis em Nerino, que Hernandez cobrou, convertendo em goal. Com isso a estatística das penalidades máximas passou a oferecer estes números: Penalties batidos: 37. Aproveitados: 26. Esperdiçados: 11.

ARTILHEIROS

1.°: DIMAS (Vasco), com 18 goals; 2.°: Ademir (Fluminense), com 17 goals; 3.°: Moacir (Bangu), com 16 goals; 4.°: Maneca (Vasco), e Durval (Madureira), com 15 goals; 5.°: Jair (Flamengo), com 14 goals; 6.°: Adir (Madureira), com 12 goals; 7.°: Heleno (Botafogo), Balano (Olaria) e Juvenal (Fluminense), com 11 goals; 8.°: Pirillo (Flamengo), Pinhegas (Fluminense), Lima (América), e Maneco (América), com 10 goals; 9.°: Peracio (Flamengo), Cesar (América) e Santo Cristo (Botafogo), com 9 gals; 10.°: Nerino (Bonsucesso), Lelé (Vasco), Heitor (Canto do Rio) e Geraldino (Canto do Rio), com 8 goals; 11.°: Calixto (Bangu), Cardoso (Bangu), Ismael (Vasco), Rubinho (Fluminense) e Otavio (Botafogo), com 7 goals; 12.°: Alcino (Olaria), Didi (Madureira), Teixeirinha (Botafogo), Tião (Flamengo), Jorginho (América), Friaça (Vasco), Nestor (São Cristovão) e Sonô (Bangu), com 6 goals; 12.°: Esquerdinha (América), Jarbas (S. Cristovão), Chico (Vasco), Noronha (Canto do Rio), Raimundo (Canto do Rio), Amaro (América), Lupercio (Madureira), Orlando (Fluminense) e Jorge (Bonsucesso), com 5 goals; 13.°: Tampinha (Bonsucesso), Djalma (Vasco), Reinaldo (Botafogo), Osvaldinho (Botafogo), Leleco (Olaria), Limoeiro (Olaria), Jorginho (Olaria), Cilinho (Madureira), Caxambu (S. Cristovão) Magalhães (S. Cristovão), Demostenes (Canto do Rio), com 4 goals; 14.°: Maxwell (América), Paulinho (São Cristovão), Avila (Botafogo), Jacir (Flamengo), Pé de Valsa (Fluminense), Rodrigues (Fluminense), Silvio (Canto do Rio), e Godofredo (Madureira), com 3 goals; 15.°: Cidinho (S. Cristovão), Maneco (Olaria), Amorim (Fluminense), Jaime (Flamengo), Ponce de Leon (Botafogo), Gerson e Spinelli (Olaria); Carango e Valdecar (Canto do Rio), Careca (Fluminense), Wilton (América), Esquerdinha (Madureira), Januario, Sula e Menezes (Bangu); Zé Luiz e Flavio (Bonsucesso), com 2 goals; 16.°: Hernandez (Bonsucesso), Berascochéa (Fluminense), Antero (Bangu), Nestor e Rafanelli (Vasco); Biguá, Zizinho, Norival, Vaguinho, Adilson e Vevé (Flamengo); Simões, Pascoal e Osvaldinho (Fluminense); Hilton e Ari (América); Nilton II e Juvenal (Botafogo); Pedro Nunes e Mineiro (Madureira); Bonifácio (Canto do Rio), Mical, Bidon, Souza e Indio (S. Cristovão); Tim (Olaria), Ilaim e Anesio (Bangu); Eunapio (Bonsucesso); Claudio (Olaria) e Valter (Olaria), com um goal.

BOLAS NAS REDES

Max (Bonsucesso) 48 goals em 14 jogos; Odair (Canto do Rio) 39 goals em 11 jogos e meio; Luiz (Flamengo) 38 goals em 18 jogos; Louro (S. Cristovão) 32 goals em 11 jogos; Rossari jogos; Odair (Canto do Rio) 39 goals (Bangú) 31 goals em 8 jogos; Milton (Madureira) 33 goals em 17 jogos; Zezinho (Olaria) 25 goals em 13 jogos; Robertinho (Fluminense) 24 goals em 10 jogos; Osni (América) 22 goals em 13 jogos; Orlando (Bangú) 21 goals em 7 jogos; Chiquinho (Canto do Rio) 20 goals em 4 jogos; Barbosa (Vasco) 19 goals em 19 jogos; Oncinha (Bonsucesso) 17 goals em 0 jogos; Castilho (Fluminense) 16 goals em 10 jogos; Pedrinho (Bangú) 15 goals em 4 jogos; Joel (São Cristovão) 15 goals em 6 jogos; Osvaldo (Botafogo) 15 goals em 15 jogos; Martinho (Ola.) 13 goals em 5 jogos; Itaim (C. do Rio) 11 goals em 2 jogos; Vicente (América) 10 goals em 6 jogos; Raimundo (Canto do Rio) 9 goals em meio jogo; Nenem (Madureira) 8 goals em 2 jogos; Azurro (S. Cristovão) 8 goals em 2 jogos; Jair (Bonsucesso) 6 goals em 1 jogo; Mineiro (C. Rio) 6 goals em 1 jogo; Ari (Botafogo) 5 goals em 4 jogos; Claudio (Olaria) 3 goals em três quartos de jogo; Eunapio (Bonsucesso) 1 goal em uma fração de jogo; Nerino (Bonsucesso) 1 goal em uma fração de jogo. Tarzan, do Flamengo, atuou um jogo sem ter sido vazado



Maneca